

UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
FACULDADE DE ARTES E COMUNICAÇÃO
CURSO DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Catieli Pereira Moraes, Larissa Vieira, Mariana Gonçalves, Nátila
Amarante de Carvalho e Sílvia Tanise Barboza Makoski

PROJETO EXPERIMENTAL DE PUBLICIDADE E
PROPAGANDA BIBLIOTECA DO CHICÃO

Passo Fundo

2018

Catieli Pereira Moraes, Larissa Vieira, Mariana Gonçalves, Nátila
Amarante de Carvalho e Sílvia Tanise Barboza Makoski

PLANO DE COMUNICAÇÃO BIBLIOTECA DO CHICÃO

Monografia apresentada ao curso de Publicidade e Propaganda, da Faculdade de Artes e Comunicação, da Universidade de Passo Fundo, como requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Publicidade e Propaganda, sob a orientação dos Professores André da Silva Pereira, Ciro Eduardo Gusatti, e Olmiro Lara Schaeffer.

Passo Fundo

2018

“Livros dão alma ao universo, asas para a mente, voo para a imaginação, e vida a tudo”. (PLATÃO)

AGRADECIMENTOS

Agradecemos primeiramente à nossas famílias, por terem nos dado a oportunidade de estudar, por nos incentivarem e acreditarem em nossos sonhos. À nossos orientadores, por todo o apoio, mas principalmente por terem trilhado este caminho conosco. O apoio de todos foi essencial para o desenvolvimento deste trabalho.

RESUMO

Este trabalho é um Projeto Experimental, onde foi realizado um plano de comunicação para o período de um ano para o Projeto “Biblioteca do Chicão”, localizada na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul. O objetivo do trabalho é explorar a história da Biblioteca do Chicão, analisar suas deficiências e reposicioná-la com um novo conceito de comunicação. A metodologia utilizada dividiu-se em três partes: pesquisas bibliográficas, a partir de dados secundários, como livros, teorias, documentos e artigos já existentes; pesquisa exploratória, através de abordagem qualitativa e análise de conteúdo; e por fim, o planejamento e a criação da campanha. Então, a partir do diagnóstico, foi produzido um plano de comunicação, no qual foi proposto a criação de uma identidade visual à Biblioteca do Chicão, e também, uma campanha institucional com intuito de relacionar a imagem do Chicão com as lições e os valores deixados por ele, não deixando o seu legado desaparecer. E desta forma, o planejamento foi elaborado com o propósito de inspirar pessoas a ajudar e apoiar voluntariamente a Biblioteca do Chicão, e assim, dar continuidade aos projetos e ações realizadas por ele, como também, outros projetos sociais existentes na comunidade de Passo Fundo e região.

Palavras-chave: Publicidade e Propaganda. Passo Fundo. Leitura. Biblioteca Pública. Biblioteca do Chicão.

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Localização da Biblioteca do Chicão	14
Figura 02: Pavilhão onde está situada a Biblioteca do Chicão	15
Figura 03: Página do Facebook Biblioteca do Chicão	16
Figura 04: Postagem página Facebook Biblioteca do Chicão	17
Figura 05: Reportagem página online do Jornal O Nacional Biblioteca do Chicão	17
Figura 06: Reportagem página online do Jornal G1 Biblioteca do Chicão	17
Figura 07: Persona 1	37
Figura 08: Persona 2	38
Figura 09: Persona 3	39
Figura 10: Página Facebook Bazar Giovana Antonelli	44
Figura 11: Publicação Facebook Bazar Giovana Antonelli	44
Figura 12: Página Facebook Instituto Neymar Junior	45
Figura 13: Publicação Facebook Instituto Neymar Junior	46
Figura 14: <i>Home Page</i> Instituto Neymar Junior	46
Figura 15: <i>Home Page</i> Instituto Neymar Junior	47
Figura 16: Página Facebook Instituto Ayrton Senna	48
Figura 17: Publicação Facebook Instituto Ayrton Senna	49
Figura 18: <i>Home Page</i> Instituto Ayrton Senna	49
Figura 19: <i>Home Page</i> Fundação Xuxa Meneghel	50
Figura 20: <i>Home Page</i> Fundação Xuxa Meneghel	51
Figura 21: <i>Fanpage</i> El Limonar	52
Figura 22: <i>Home Page</i> El Limonar	53
Figura 23: Vídeo Institucional 1	58
Figura 24: Logotipo Biblioteca do Chicão	59
Figura 25: Placas de sinalização	60
Figura 26: Camisetas	61
Figura 27: Adesivos	62
Figura 28: Personalização do Facebook	63
Figura 29: <i>Bottons</i>	64
Figura 30: Caneca	64

Figura 31: Chaveiro	65
Figura 32: Site da biblioteca	66
Figura 33: <i>Press Kit</i>	67
Figura 34: Vídeo Institucional 2	68
Figura 35: Folder	71

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Análise <i>Swot</i>	28
Quadro 02: Persona 1	37
Quadro 03: Persona 2	38
Quadro 04: Persona 3	39
Quadro 05: Estratégias de Comunicação da Biblioteca do Chicão	41
Quadro 06: Cronograma da Campanha	42
Quadro 07: Roteiro Vídeo Institucional 1	57
Quadro 08: Roteiro Vídeo Institucional 2	69
Quadro 09: Roteiro Spot	70

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	11
1. PESQUISA DE CAMPO.....	13
1.1. Ambiente Interno	13
1.1.1. Ambiente Histórico	13
1.1.2. Perfil da organização	14
1.1.3. Produto ou serviço	14
1.1.4. Distribuição	14
1.1.5. Preço	15
1.1.6. Comunicação	15
1.1.7. Públicos da instituição	18
1.1.7. Objetivos	18
2. Micro e macroambiente	18
1.2.1. Pesquisa em dados primários	18
1.2.2. Concorrência	22
1.2.3. Análise macroambiental.....	26
1.3. Diagnóstico de mercado	27
1.4. Aporte conceitual	28
2. PLANEJAMENTO DE CAMPANHA E DE COMUNICAÇÃO	33
2.1. Diagnóstico inicial	33
2.2. Posicionamento atual de comunicação	35
2.3. Objetivo de comunicação	36
2.4. Público-alvo do projeto de comunicação	36
2.5. Posicionamento pretendido de comunicação	40
2.6. Verba da campanha	40
2.7. Estratégias de comunicação	40
2.8. Táticas de comunicação	40
2.9. Plano de mídia	41
2.10. Cronograma da campanha	42
2.11. Orçamento da campanha	42
2.12. Avaliação da campanha	43

2.13. Tema da campanha, linha criativa e apelos básicos	43
3. CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DA CAMPANHA	54
3.1. Métodos e técnicas da criação	54
3.2. Percurso criativo	55
3.3. Peça conceito inicial e justificativa	55
3.4. Pré-teste de propaganda	56
3.5. Peça conceitual final	56
3.6. Peças da campanha	58
4. RELATÓRIO DO PROJETO EXPERIMENTAL	72
CONSIDERAÇÕES FINAIS	75
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	77
APÊNDICES E ANEXOS	80

INTRODUÇÃO

O hábito da leitura é um dos mais importantes para o desenvolvimento do intelecto do ser humano e também o método mais antigo e eficiente para adquirir conhecimento em curto prazo. Existem muitos estudos que mostram a eficiência da leitura na vida das pessoas e como elas se comportam adquirindo esse hábito. O cérebro é estimulado e gera um bom funcionamento da memória, melhora a capacidade interpretativa, organiza uma linha de pensamento e ainda tem conhecimento amplo sobre diversos assuntos, melhora a comunicação na fala e na escrita.

Considerando que a leitura é importante para o nosso país, no Brasil existem projetos que foram criados com a intenção de ajudar a reduzir o analfabetismo e também para auxiliar as pessoas a terem acesso a livros, para assim desenvolver o hábito da leitura. Dentre esses projetos, existe a Biblioteca do Chicão, situada na cidade de Passo Fundo RS, em meio de uma comunidade carente sem muitos acessos, como escola e leitura.

A Biblioteca do Chicão foi criada pelo papelheiro Valdelírio Nunes de Souza, que residia no Bairro Zacchia, em Passo Fundo. Conhecido na comunidade por “Chicão”, Seu Valdelírio, hoje já falecido, na época arrecadou cerca de 12 mil livros no seu trabalho como papelheiro, e com a ajuda de um grupo de estudantes da Universidade de Passo Fundo, do curso de Jornalismo, em 2008 fundaram a Biblioteca do Chicão, com o intuito de ajudar as crianças, filhos dos outros papelheiros da comunidade Zacchia, a possuírem acesso ao mundo da leitura, da cultura e da educação.

Através das ações realizadas pelo Seu Chicão e levando em consideração a importância da leitura para todos, foi trabalhado neste projeto experimental, a Biblioteca do Chicão, tendo como desafio, o problema de pesquisa: “Como tornar a obra evidente e potencializar a missão do Chicão nos dias atuais?”. Para isso, o objetivo geral é fazer um plano de comunicação, tendo as ações do Chicão, como molde de inspiração para as pessoas realizarem novos projetos. E os objetivos específicos a serem contemplados são: realização de um plano comunicacional para o período de um ano, para mostrar o valor e o legado do Chicão; o desenvolvimento de uma identidade visual, para contextualizar e relacionar a imagem do Chicão com valores éticos e lições deixadas por ele, para assim, incentivar pessoas com sua história. Desta forma, a busca pelo aprimoramento em todos os quesitos do processo de comunicação é fundamental para garantir excelência nesta atividade. Uma boa comunicação é a chave para obter e alcançar bons

resultados para que novas pessoas se interessem pelos valores deixado pelo Chicão e queiram também abraçar essa causa de incentivo à leitura.

Ao refletido em realizar este trabalho com este tema, as justificativas seriam o engajamento do incentivo à leitura, pois acredita-se que é uma das ações ligadas a educação, ao bom desenvolvimento e ao futuro do país.

A metodologia utilizada dividiu-se em três partes: pesquisas bibliográficas, pesquisa exploratória, planejamento da campanha, e por fim, a criação da campanha. No primeiro capítulo foi realizado a pesquisa de campo, com aporte conceitual, a partir de dados secundários, como livros, teorias, documentos e artigos já existentes, e a abordagem qualitativa, onde foram coletados dados sobre o ambiente interno, o micro e o macroambiente da biblioteca, e então, foi realizado o diagnóstico de mercado. No segundo capítulo foi realizado o planejamento de comunicação e de campanha, onde foi definido os objetivos de comunicação, o público-alvo, o posicionamento pretendido de comunicação, a verba da campanha, as estratégias e as táticas, o cronograma e como o orçamento da campanha vai ser alcançado. E por fim, foi realizado a criação proposta no planejamento de comunicação e de campanha.

Desta forma, a partir do diagnóstico, foi produzido um plano de comunicação, no qual foi proposto a criação de uma identidade visual à Biblioteca do Chicão, e também, uma campanha institucional com intuito de relacionar a imagem do Chicão com as lições e os valores deixados por ele, não deixando o seu legado desaparecer. Assim, a campanha tem o propósito de inspirar pessoas a ajudar e apoiar voluntariamente a Biblioteca do Chicão, e assim, dar continuidade aos projetos e ações realizadas por ele, como também, outros projetos sociais existentes na comunidade de Passo Fundo e região.

1. PESQUISA DE CAMPO

Esse capítulo é dedicado ao objeto de estudo do projeto experimental: Biblioteca do Chicão. Baseia-se em uma descrição da instituição por meio de informações relevantes para a continuação do trabalho.

1.1. Ambiente interno

Nessa seção será compreendido alguns pontos importantes da Biblioteca do Chicão.

1.1.1 Ambiente histórico

A Biblioteca do Chicão foi iniciada no ano 1986, pelo senhor Valdelírio Nunes de Souza na localidade do bairro Valinhos, instalada no terreno de propriedade do Estado do Rio Grande do Sul, no qual havia uma estrutura de ginásio não concluída, onde foi “invadido” pelo seu Chicão, para se tornar sua moradia. Seu Chicão era uma pessoa humilde, catador de papelão, não possuía escolaridade e sempre foi analfabeto. Mesmo tendo péssimas condições e sem saber ler, Chicão conhecia a importância da leitura e era apaixonado por livros. Tendo isso em vista, arrecadou em torno de 12 mil exemplares em seu serviço de catador nas ruas, e montou uma pequena biblioteca dentro de sua casa, com a intenção de incentivar e ajudar os filhos dos papeleiros que não tinham acesso à escola e a livros.

O imóvel onde seu Chicão morava, trata-se de um pavilhão em condições precárias, onde mesmo com água da chuva adentrando, montou com a ajuda de um grupo de estudantes de Jornalismo, no ano de 2008, e em parceria com a Rádio Planalto, um projeto de divulgação e organização da Biblioteca dos Papeleiros de Passo Fundo. Conseguiram fazer a construção de uma estrutura de “casa”, dentro do pavilhão, para proteger o acervo da chuva, como também, a colocação de prateleiras, mesas, cadeiras e instalação de computadores, para as crianças visitarem e fazerem uso dos livros e do que a biblioteca dispunha.

As alunas realizaram um tipo de catalogação simples, por tema de livros, para possuir uma separação mais acessível para as crianças e os filhos dos papeleiros que moram na comunidade Zachia, e claro, para o seu Chicão. Depois de realizado a reestruturação da biblioteca nesse novo espaço, foi realizado uma reinauguração com algumas autoridades, a Rádio Planalto e as alunas do Jornalismo.

Toda a parte de divulgação foi fornecida pela parceria com a Rádio Planalto e com a RBS TV, onde fizeram matérias e entrevistas com as alunas e com o Seu Chicão.

1.1.2 Perfil da organização

Missão: O propósito do Seu Chicão era incentivar a leitura para os filhos dos papeleiros que não possuíam acesso à escolas e livros.

Visão: Ser vista pela comunidade de Passo Fundo como uma biblioteca de ajuda e de incentivo à leitura para pessoas que não possuem acesso.

Valores: Coletividade; ajudar ao próximo; incentivo à leitura.

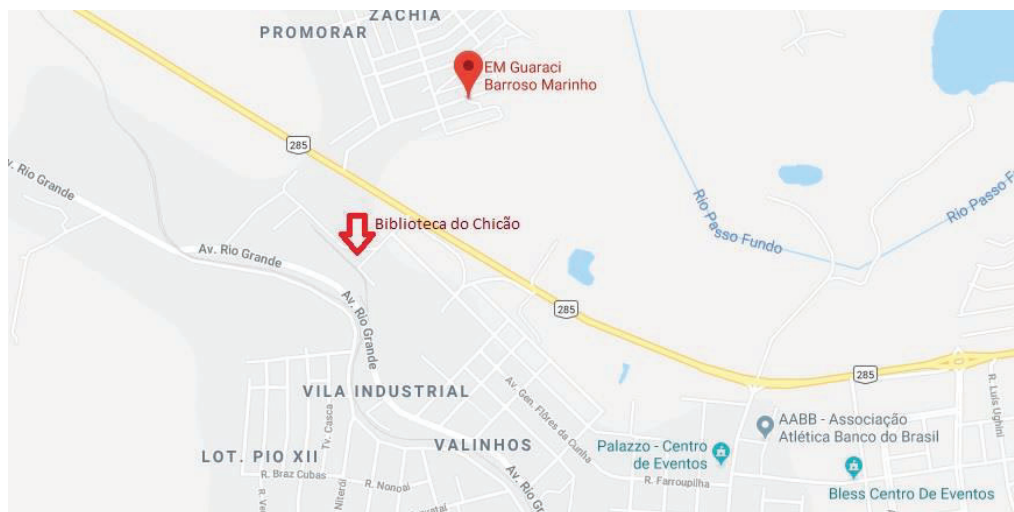
1.1.3. Produto ou serviço

O serviço que a Biblioteca do Chicão disponibilizava, era o de incentivo à leitura para os filhos dos papeleiros do Bairro Zacchia. Que não possuíam acesso à escola e ao mundo da leitura. A biblioteca funcionava todos os dias da semana, ou seja, de domingo a domingo, conforme os horários que Seu Valdelírio estava em casa, pois o restante dos horários, ele trabalhava como papeleiro. As crianças podiam retirar livros e levar para suas casas, ou ler na própria biblioteca.

1.1.4. Distribuição

A biblioteca está localizada na cidade de Passo Fundo, Rio Grande do Sul, no Bairro Valinhos, próxima à BR 285, conforme indicado no mapa da Figura 1, a seguir:

Figura 1: Localização Biblioteca do Chicão.



Fonte: Google

Figura 2: Pavilhão onde está situada a Biblioteca do Chicão.



Fonte: Autores do trabalho.

1.1.5. Preço

Seu Chicão não cobrava pelos serviços prestados, dentro da biblioteca, para as crianças da comunidade Zacchia, apesar dela obter alguns custos. Mas para isso, Seu Valdelírio usava seu salário como papeleiro para pagar despesas, como água, luz, entre outras. Seu Chicão também ganhava ajuda e colaboração de algumas pessoas, como empresários influentes da sociedade. Uma dessas ações voluntárias, foi uma camionete que o auxiliava no trabalho como papeleiro.

1.1.6. Comunicação

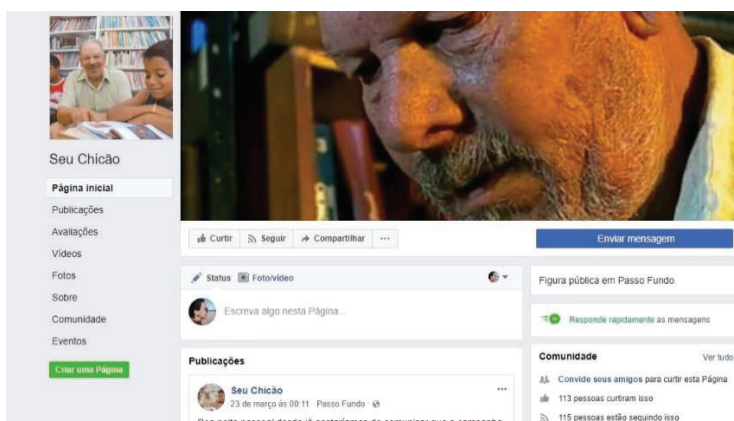
Foi constatado apenas, que possui em torno de 20 reportagens produzidas em diversos canais de comunicação, como veículos de rádio, televisão e jornal. Alguns desses veículos foram: Rádio UPF; Rádio Planalto; Jornal O Nacional; UPF TV; RBS TV e outros.

Em 2008, com a realização do projeto para a biblioteca, efetivado pelas alunas do curso de Jornalismo, da Universidade de Passo Fundo, juntamente com a colaboração da Rádio

Planalto, em função da repercussão que o projeto teve na época, foi feita a assessoria de imprensa da biblioteca. Hoje, as alunas não sabem como se encontra a biblioteca, pois não tiveram mais acesso e conhecimento do que se passa dentro da mesma.

A biblioteca possui uma página no Facebook, porém, produz pouco conteúdo, tem poucos seguidores, não possui identidade visual, enfim, se encontra desatualizada. São em torno de 115 seguidores, ou seja, é um número muito baixo perto do reconhecimento que o seu Chicão deveria ter perante à sociedade.

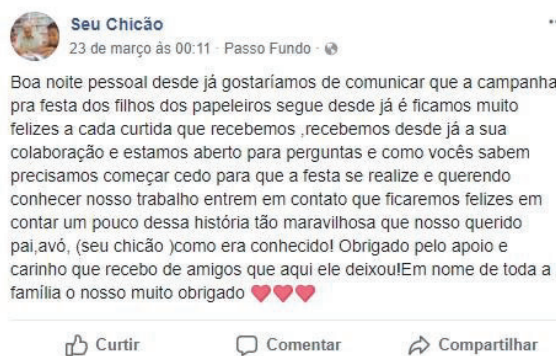
Figura 3: Página do Facebook Biblioteca do Chicão.



Fonte: Página Facebook Seu Chicão

No que diz respeito a situação atual da comunicação da Biblioteca do Chicão, constatou estar tudo defasado e estagnado. A responsável pela página do Facebook, é a filha do Seu Chicão, onde fez a última postagem, no dia 23 de março de 2018. Nota-se que é dado intervalos muito grandes entre uma publicação e outra. Segue na imagem, um exemplo de postagem da página.

Figura 4: Postagem página no Facebook Biblioteca do Chicão.



Fonte: Página Facebook Seu Chicão

Nas pesquisas, ao navegar pela internet, ainda aparecem muitas reportagens sobre os valores do Chicão e sua biblioteca, mas as últimas reportagens realizadas, foram após o seu falecimento, depois disso, não falaram mais no Seu Valdelírio. Os tipos de reportagens feitas foram:

Figura 5: Reportagem na página online do jornal O Nacional Biblioteca do Chicão.



Fonte: Jornal O Nacional.

Figura 6: Reportagem na página online do Jornal G1 sobre a Biblioteca do Chicão.



Fonte: Página online do Jornal G1.

1.1.7. Públicos da instituição

O mapeamento do público que está por volta da Biblioteca do Chicão, se dá por professores escolares, alunos, professores e alunos da escola Guaracy Barroso, o Poder Público, moradores do Bairro Zacchia, moradores do Bairro Valinhos, imprensa e líderes da comunidade, que são formadores de opinião, como o Professor Ironi Andrade.

1.1.8. Objetivos

O papeleiro Chicão, mesmo sendo analfabeto, deixou bons valores ligados a melhoria da comunidade, através da sua grande atitude de promover uma biblioteca, tornando uma bela história a ser contada. Em função disso, o objetivo organizacional é tornar o Chicão uma “autoridade” e o projeto, um exemplo. A maneira em que isso vai ser explorado, é através dos objetivos de marketing, que estão expostos a seguir.

Os objetivos de marketing são: incentivar as pessoas a continuarem com o projeto, estimular novas iniciativas, procurar apoio de empresas e de líderes, e por fim, trazer o apoio do Poder Público.

1.2. Micro e macroambiente

Neste capítulo foi enfatizado as pesquisas realizadas em dados primários, com pessoas influentes da vida e história de Seu Valdelírio Nunes de Souza, como o Professor Ironi Andrade, a Diretora da Escola Guaracy Barroso, o Secretário da Educação Edimilson Brandão e as ex alunas do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo. E foi abordado os possíveis concorrentes da biblioteca, sendo eles diretos e indiretos.

1.2.1. Pesquisa em dados primários

Para o conhecimento de dados primários da Biblioteca do Chicão, foram realizadas pesquisas exploratórias através de perguntas e conversas com os públicos envolvidos na Biblioteca do Chicão. Assim, realizou-se a pesquisa com: Professor Ironi Andrade, um dos atuais responsáveis pela biblioteca, e também, influenciador de opiniões, no qual dá assistência e mantém contato com a família do Chicão, e ainda busca recursos para que a biblioteca volte a funcionar; E também, com o Secretário da Educação, Edimilson Brandão, que é um dos responsáveis pela execução do futuro funcionamento da biblioteca; Com as ex-alunas do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, as quais organizaram o acervo e a biblioteca

em si; E por fim, a Diretora da Escola Guaracy Barroso, que é quem levava os alunos para prestigiar a biblioteca.

a) Investigação junto aos públicos da organização.

Pesquisa realizada com Alunas Jornalismo 2008 da Universidade de Passo Fundo, conforme apêndice A.

Segundo a entrevista realizada com o grupo de ex-alunas do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, as quais organizaram o acervo e a biblioteca do Chicão, em 2008, elas tiveram conhecimento sobre a história do Seu Chicão, quando estavam definindo o tema do projeto de conclusão de curso, quando o Professor Dr. Otávio José Klein, contou a elas sobre a história do Seu Chicão. Então, comoveram-se com a história e resolveram conhecer de perto o Seu Chicão e os seus sonhos, e assim, iniciaram o projeto baseado na biblioteca.

Relataram que o galpão, onde o Seu Chicão ia depositando os livros, era de difícil acesso, por ser mais retirado. Falaram também, que havia muita sujeira e lixo acumulado, o que dificultava a realização do trabalho na “futura biblioteca”. Iniciaram os trabalhos pela limpeza do local e dos livros, e logo em seguida, tiveram que arranjar uma alternativa para fazer a “catalogação” dos livros. Para a realização da “catalogação”, primeiramente elas separavam por categoria os livros e depois os etiquetavam. Segundo elas, elas fizeram mais do que estava previsto no projeto, se esforçaram além para a organização da biblioteca.

Foi perguntado a elas, se elas não tiveram interesse em continuar como voluntárias da Biblioteca do Chicão, e elas responderam que não, pois como é um local longe e de difícil acesso, com a correria do dia-a-dia, se torna difícil.

Pesquisa realizada com o secretário da educação Edemilson Brandão, conforme o apêndice B.

Segundo Edemilson Brandão, as ações do Seu Chicão chegaram até o Poder Público através das crianças que estudavam na Escola Municipal De Ensino Fundamental Guaracy Barroso Marinho, e que faziam visitas frequentes à Biblioteca do Chicão. Segundo Edemilson, o Poder Público, não investiu na Biblioteca do Chicão, porque a biblioteca se localizava dentro de um espaço que não pertencia a Seu Chicão, era uma propriedade do Estado, e por isso, a

prefeitura não podia investir. Edemilson diz que a maior deficiência da biblioteca, na opinião dele, era a desatualização bibliográfica.

Edemilson ainda cita, que depois do falecimento do Seu Chicão, o grupo de voluntários, criado pelo Professor Ironi Andrade, solicitou ao município que fizessem algo pela Biblioteca do Chicão, argumentando pertencer a comunidade, que é preciso mostrar a importância das ações que o Chicão realizou para a comunidade. Mas Edemilson diz, que só é possível que isso ocorra, quando houver uma doação oficial pela família, pois o que o Chicão deixou, é um patrimônio, uma herança da família.

E quando questionado sobre uma suposta construtora que se ofereceu a realizar, de modo voluntário a ampliação da escola para anexar a Biblioteca do Chicão, e a proposta não foi aceita, Edemilson disse que nunca foi aceita e nem rejeita a proposta, mas que Poder Público está aguardando os procedimentos legais mais a realização da homenagem ao Seu Chicão.

Edemilson disse que os próximos passos para a realização do Projeto da Biblioteca do Chicão, é a doação do acervo por parte da família, após isso, realizar uma catalogação oficial dos livros, e logo em seguida, quando o município receber o material da biblioteca, será feita uma seleção do possui importância para ser colocado em uma escola, e depois é aberto o processo para a construção da biblioteca.

Pesquisa realizada com o professor Ironi Andrade, conforme apêndice C.

O Professor Ironi Andrade disse que conheceu o Seu Chicão nas ruas com sua “gaiotinha” carregada. E lhe despertou interesse pela sua história, quando ele percebeu, que além de papelões ele carregava livros. Ironi relatou um pouco da história do Seu Chicão, conforme pode ser visto no APÊNDICE C - Pesquisa com o Professor Ironi Andrade.

Foi perguntado ao Ironi, se após o falecimento do Senhor Chicão, foi dada alguma continuidade ao projeto, e ele respondeu que em 2017, foi realizado o “Natal dos Filhos dos Papeleiros”, evento que o Seu Chicão realizava no Bairro todos os anos, antes de falecer.

Ironi disse que sempre foi amigo do Seu Chicão, e que se envolveu no Projeto, depois que o Seu Chicão faleceu, quando descobriu que Dona Antônia, viúva do Seu Chicão, desamparada e sem renda, estava vendendo os livros, então, fez um acordo com Dona Antônia. Pois Dona Antônia estava vendendo uma preciosidade que Chicão deixou para a comunidade. E assim, por conta própria, prometeu uma sacola básica por mês até achar um jeito acomodar em lugar mais apropriado, o acervo da biblioteca.

Ironi pediu ajuda a amigos, ao município, a Universidade de Passo Fundo e até, ao Instituto Histórico de Passo Fundo, mas sem sucesso. Após Dona Antônia realizar uma entrevista ao vivo na Rádio Planalto de Passo Fundo, dizendo que necessitava ajuda para concertar o telhado da biblioteca, Ironi, entrou ao vivo, via telefone e sugeriu ajuda para o concertar o telhado. Então, Ironi, criou uma conta para arrecadação na Caixa Econômica Federal, onde qualquer pessoa podia doar. E então, a partir de doações e ajuda de amigos, concertou o telhado.

Pesquisa realizada com a Diretora da Escola Guaracy Barroso, conforme apêndice D.

Segundo a Diretora, a escola fazia parceria com o Seu Chicão, para a realização do “Natal para os Filhos dos Papeleiros”, a escola emprestava o ginásio e os colaboradores da escola ajudavam na organização. A Diretora disse que um dia questionou Seu Chicão, do porquê ele recolhia os livros, e ele respondeu que quando ele estudou, ele não teve acesso aos livros, ele achava que fazendo isso, poderia dar oportunidade aquelas crianças, a possuírem acesso aos livros. Seu Chicão mencionou à Diretora, ser apaixonado pelos livros.

A Diretora ainda disse que a escola começou a levar as crianças até a biblioteca, por curiosidade das crianças, e por curiosidade por parte da direção e dos professores da escola, em conhecerem que acervo a Biblioteca do Chicão possuía, pois eram livros retirados do lixo, se já tinham sido colocados fora, era porque não tinha nenhum valor. E mesmo depois de conhecerem a biblioteca, a escola continuava levando os alunos, por ser maior que a biblioteca da escola e para as crianças terem um contato maior com os livros, pois na escola os livros eram levados em caixas para as salas de aula.

A biblioteca, conforme a Diretora, possuía livros muito raros, difíceis de encontrar, como enciclopédias, e livros antigos, de autores como Machado de Assis. Mas que depois que as alunas da Universidade de Passo Fundo organizaram a biblioteca, Seu Chicão recebeu doações de livros novos, e então, a Biblioteca do Chicão passou a possuir livros mais novos também. A biblioteca possuía também, computadores que o Seu Chicão também retirava do lixo.

A Diretora mencionou que o diferencial na Biblioteca do Chicão, era o sentimento que o Chicão passava por aqueles livros e a simpatia dele com as crianças, fazendo elas adorarem ele. A Diretora disse que Seu Chicão foi muito importante pelas ações que fez, que ele proporcionou muitos momentos de alegria às crianças. Que ele era uma pessoa simples, mas que fazia muito mais que uma pessoa letrada, demonstrava muito amor e respeito aos livros.

Segundo a Diretora da Escola Graracy Barroso, “Ele foi uma pessoa, que nunca escreveu um livro, mas foi um apaixonado pela literatura”.

1.2.2. Concorrência

Neste subcapítulo foi abordado os concorrentes diretos e indiretos da Biblioteca do Chicão.

a) Concorrentes diretos e indiretos:

O termo concorrência é conhecido, por muitas pessoas almejem alcançar o mesmo objetivo ou uma posição de destaque. Este mesmo conceito se aproveita no meio empresarial, a partir da ocasião, em que algumas organizações desejam obter uma maior participação no comércio do que as demais. Concorrente então, é uma organização que tenta resolver o mesmo problema da outra.

No caso da Biblioteca do Chicão, os concorrentes são aqueles que fazem com que as pessoas tenham acesso a livros, que sejam incentivados à leitura, tenham acesso à cultura, história e que desenvolvam o hábito da leitura, ou seja, seus concorrentes são as outras bibliotecas públicas. Essas podem ser de dentro da cidade de Passo Fundo/RS ou de fora.

Concorrente direto é aquele que tem o mesmo produto, mesmo público-alvo, mesmo valor, entre outros. Sendo assim, algumas das bibliotecas públicas, organizações e projetos concorrentes diretos da biblioteca do Chicão são:

- Biblioteca da Universidade de Passo Fundo;
- Biblioteca Municipal de Passo Fundo Arno Viunisk;
- Bibliotecas escolares;
- Biblioteca da Escola Guaracy Barroso;
- Bibliotecas de outras cidades;
- Biblioteca online gratuita;
- Projeto Baú de Leitura para seus educadores – SESC;
- Projeto Sesc Mais Leitura – SESC;
- Projeto Biblio Sesc, sua biblioteca volante – SESC;
- Projeto Leitura no caminho – CODEPAS;
- Projeto de leitura – Escola Metodista de Passo Fundo RS – IE;

Os concorrentes indiretos são aqueles que fornecem o mesmo tipo de produto, mas não atingem o seu público-alvo. Sendo assim, os concorrentes indiretos da Biblioteca do Chicão são:

- Biblioteca online paga;
- Bibliotecas particulares;
- Livrarias;

b) Análise dos concorrentes diretos e indiretos:

Concorrentes diretos:

Biblioteca Pública Arno Viuniski:

Desde 2013, a Biblioteca Pública Municipal Arno Viuniski apresenta um novo conceito de biblioteca, com um espaço dedicado às crianças e formação de novos leitores, ao aprendizado de novas linguagens e à percepção audiovisual. Uma área com espaço ao ar livre foi incorporada à redefinição das salas com intuito de favorecer a leitura. Além disso, todas as estantes têm dicas de leitura, juntamente com a reposição de novos livros, obras de arte expostas, histórias contadas, e palco para apresentações. Além de contar com um acervo entre os diferentes gêneros da leitura, a biblioteca oferece o espaço Autor Passofundense, com a intenção de valorizar a produção intelectual local.

O espaço da biblioteca fica localizado na Rua Morom, 2019, no centro da cidade de Passo Fundo RS. O horário de atendimento ao público é de segunda a sexta-feira, das 8 horas às 12 horas na parte da manhã e das 13 horas e 30 minutos às 17 horas e 30 minutos na parte da tarde. Aos sábados o espaço também é aberto a comunidade das 8 horas às 11 horas e 30 minutos pela manhã.

Biblioteca Escolar Guaracy Barroso:

A biblioteca da escola Guaracy Barroso, fica localizada em um espaço dentro da própria escola, no bairro Zacchia, na cidade de Passo Fundo RS. Existe um acervo atualizado na biblioteca, mas em uma quantidade pequena. Os alunos podem ter acesso aos livros nos momentos de aula e podem retirar alguns deles para levar para casa para ler.

Biblioteca da Universidade de Passo Fundo:

A universidade de Passo Fundo UPF, fornece para seus alunos e professores uma grande biblioteca, com um vasto acervo de livros, os quais são bem cuidados, são limpos e estão separados nas estantes, de modo que seja fácil de prático para os alunos e bibliotecárias terem acesso. A biblioteca além de fornecer livros, obtêm computadores, salas de estudos, ajuda de auxiliares e também oferece o serviço de empréstimo de livros.

Biblioteca online gratuita:

Em função da grande e forte tecnologia nos dias de hoje, já existe algumas plataformas online que fornecem livros de forma gratuita na internet. São bibliotecas online que fornecem coleções digitais com a opção de baixar em computadores, tablets, celulares e outros, podendo assim ler os livros de modo “off-line” em qualquer lugar e qualquer horário. É uma boa e prática opção para quem tem acesso aos aparelhos tecnológicos.

Projeto Baú de Leitura para seus Educadores – SESC:

O SESC realizou o projeto Baú de Leitura para seus Educadores no Acre no mês de outubro de 2017. O projeto foi arquitetado pelo Sesc Nacional, o qual ofereceu um equipamento de leitura para ficar nas salas de aula da Escola Sesc e nas salas do Sesc Ler. Esse equipamento traz um vasto acervo focado para educação do seguimento Eja, fundamental e educação infantil. O projeto teve como foco principal a formação de leitores, para assim favorecer o crescimento dos seus educadores. (SESC ACRE, 2017)

Projeto Sesc mais Leitura – SESC:

O projeto Sesc mais Leitura ocorreu em 2017 com o intuito de oferecer palestras e apresentações literárias para estudantes de escolas públicas, além de oportunizar e dinamizar o acesso ao acervo das Bibliotecas do Sesc. (SESC RS, 2017)

Projeto Biblio Sesc – sua Biblioteca volante – SESC:

O projeto Biblioteca volante realizado pelo Sesc SP teve a intenção de promover ações de literatura dentro de caminhões literários, que rodavam as periferias das capitais onde a instituição atua. (SESC SP, 2013)

Projeto Leitura no caminho – CODEPAS:

A companhia de ônibus CODEPAS realizou o projeto Leitura no caminho com o apoio da Prefeitura Municipal e também com o Instituto Roberto Pirovano Zanatta. O qual disponibilizava livros, jornais e revistas na linha de ônibus ITALAC/UPF de forma gratuita para que estava no ônibus. (CODEPAS).

Projeto de leitura – Escola Metodista de Passo Fundo RS – IE:

O projeto de leitura na escola Metodista – IE, realizaram um plano junto de uma das professoras da escola com a intenção de levar livros para a casa. O projeto consistia em os alunos levarem livros e um portfólio de leitura e literatura para casa, para realização de atividades sugeridas pela professora a partir dos livros trazidos pelos alunos, tendo como objetivo o incentivo e prazer pela leitura. (ESCOLA METODISTA – IE).

Concorrentes indiretos:**Biblioteca online paga:**

Consiste em ser uma biblioteca com uma coleção focada em objetos digitais, que podem incluir textos, material visual, material de áudio, material de vídeo. Armazenados em formato de mídia eletrônica, juntamente com os meios para organizar, armazenar e recuperar os arquivos e mídia, contidos na coleção da biblioteca. Bibliotecas digitais podem variar imensamente em tamanho e escopo, e podem ser mantidas por indivíduos, organizações, ou estarem filiadas a bibliotecas ou instituições com instalações físicas. O conteúdo digital pode ser armazenado localmente ou acessado remotamente através de redes virtuais. Uma biblioteca eletrônica é um tipo de sistema de recuperação de informação. O conceito guarda similaridade com o de biblioteca digital, com a diferença, que esta última existe fisicamente e disponibiliza um acervo de documentos totalmente digitalizados, enquanto, uma biblioteca virtual pode não existir fisicamente e constituir-se como um serviço de acesso a outras bibliotecas, que podem disponibilizar material que não esteja digitalizado, como livros ou documentos antigos.

Livrarias:

Livraria é um estabelecimento comercial, que promove venda de livros. Existem livrarias de muitos modelos, como: pequenos comércios com poucos exemplares; grandes lojas que oferecem inúmeras publicações. As livrarias podem pertencer a filiais ou ter um único ponto de venda.

1.2.3. Análise macroambiental

A Biblioteca do Chicão é localizada no Bairro Valinhos, na cidade de Passo Fundo/RS, onde é considerado um dos bairros mais pobres da cidade.

Segundo o Jornal O Nacional (2011, p. 6), os moradores do Bairro pertencem a uma classe social baixa, muitos vivem em condições precárias e vivem do subemprego, na qual, a principal fonte de renda da grande maioria dos moradores, é a coleta de papel. Em função disso, através de empregos não qualificados e com baixa remuneração, não existe movimentação econômica dentro da comunidade. No geral, gastam o essencial para viver. Apenas o que suprem as necessidades básicas, e muitas vezes, há quem passe fome e frio. (O NACIONAL, 2011).

Segundo as estatísticas do IBGE, a cidade de Passo Fundo conta com uma população de 198. 799 pessoas. E um número significativo dessas pessoas residem no bairro Valinhos, que está isolado das demais áreas da cidade. (IBGE, 2017).

Conforme a entrevista realizada com a Diretora da Escola Guaracy Barroso Marinho, que pertence ao Bairro Zacchia, mas que é vizinha do Bairro Valinhos, a Diretora conta que existem na comunidade, homens e mulheres de diferentes faixa etárias, muitos adultos, alguns são analfabetos, pois não tiveram oportunidade de frequentar a escola, pois as necessidades de trabalho vinham em primeiro lugar. Muitos jovens também, que hoje já estão ingressados na escola. E a comunidade tem como movimento popular, a Associação dos Papeleiros, e sua regulamentação é a situação da biblioteca e a prefeitura.

Como analisado em uma das visitas feitas no Bairro Valinhos, foi visto que além de ser uma comunidade carente, também é vaga em quesito de atrativos. O único ponto de valor dentro do bairro, é a Biblioteca do Chicão, que hoje está parada e sem funcionamento, também conhecida como a Biblioteca dos filhos dos Papeleiros. Seu Chicão, fundador da biblioteca, foi uma personalidade forte e imponente dentro da comunidade, pois passou ensinamentos para muitos dos moradores, fez com que o bairro fosse melhor lembrado e conhecido por muitas pessoas do Brasil inteiro, em função da repercussão do seu trabalho. Seu Valdelírio mostrou que mesmo sem estudo, sendo um simples catador de papel, é possível doar-se socialmente e fazer a diferença. Chicão levou cultura, informação e educação para as crianças do bairro e valor e força de vontade para todos que conheceram seu trabalho.

1.3. Diagnóstico de mercado

Para a verificação do diagnóstico de mercado, foi realizado entrevistas de profundidade com alguns colaboradores e conhecedores da Biblioteca do Chicão, também foi analisado seus concorrentes diretos e indiretos, como as bibliotecas se posicionam no mercado, foi verificado os propósitos da instituição, a experiência oferecida para seu público, avaliado seu posicionamento, o perfil a ser desenvolvido e suas possíveis ameaças e fraquezas.

1.3.1. Análise Swot

Quadro 1: Análise Swot.

<p>FORÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecimento da História; ● Valor da ação realizada pelo Chicão; ● Bom atendimento, prestativo; ● Incentivo da cultura, leitura e aprendizado; ● Variedade de livros; ● Empréstimo sem custo; ● Espaço da mídia através de reportagens já realizadas; 	<p>FRAQUEZAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Infraestrutura precária; ● Difícil localização; ● Não possuem comunicação/divulgação; ● Equipamentos danificados; ● Livros desatualizados; ● Não possuem registro do acervo; ● Falta de organização;
<p>OPORTUNIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Projetos sociais; 	<p>AMEAÇAS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Bibliotecas da Escola Guaracy; ● Violência do bairro; ● Crise econômica ● Falta de mobilização política;

Fonte: Produzido pelos autores.

1.4. Aporte conceitual

Neste capítulo são abordados conceitos que embasam o desenvolvimento de um projeto de comunicação com ênfase em leitura, hábitos de leitura e a importância da leitura, além de questões referentes ao título de Passo Fundo ser considerada a Capital Nacional da Literatura.

1.4.1. Leitura

Considerando que a escola é a principal responsável pelo aprendizado da leitura, é dever da sociedade repensar seu modo diante essa prática, pois dependendo da forma como for dirigida, ela terá o poder de transformar o aluno em um leitor ou afastá-lo desse artifício, o que pode gerar consequências desagradáveis no futuro.

Compete à escola estabelecer novas adequações em sua grade curricular, criar novos métodos efetivos de leitura, adequados à formação de leitores competentes, estando atento à todas as informações sociais em que ela estiver ausente. O que implica e relaciona à exclusão social e cultural dos participantes de uma sociedade possuidora de inúmeros contrastes.

Para Pulcinelli (1995), entende que o elemento leitura, repercute no comportamento do mediador, base indispensável onde se inicia a trajetória do indivíduo em seu cenário de ledor: a sala de aula.

E de acordo com Krug (2015, p. 3), "saber ler" e "formar um leitor" demandam diferenças a serem consideradas. Para a primeira, trata-se de decifrar a mensagem simbólica, expressada por meio das sílabas que formam as palavras, enquanto que, na segunda, o sujeito leitor é induzido a aprender a compreender, interpretar e inserir-se no universo do pensamento de outra pessoa - o autor - compartilhando pensamentos, ideias e hipóteses, aceitando, ou contrapondo-se ao que analisa.

Toda informação e conhecimento que as pessoas têm, estão guardadas na memória e a memória do ser humano ela funciona quando a instigamos e damos energia para ela, dessa forma seu funcionamento não fica preguiçoso e lento. Com isso, a prática da leitura ajuda a nossa memória a se manter em alerta e em bom estado de funcionamento, e ainda auxilia a adquirirmos o hábito da leitura, o que traz apenas benefícios para nossa saúde mental e para nos manter bons intelectos dentro da sociedade.

Conforme o pensamento da autora KRUG (2015, p. 6), a leitura permite o despertar de sentimentos e emoções, inspirando-nos a um ambiente repleto de possibilidades formuláveis, tantas quantas vezes forem necessárias, haja vista, o leitor, permitir-se conhecedor da sua aptidão em maior escala de pretensões, estabelecendo desta maneira, uma sólida relação de dados concisos, permitindo-se inferir, comparar, questionar, relatar e observar a essência do conteúdo. Justifica-se ainda, que o leitor, é agente ativo da constante busca de conhecimento, e necessita afirmar sua posição social, cultural e humana dentro do contexto que preconiza, sem fragilizar a pluralidade intelectual.

1.4.2. Importância da leitura

Desde o início da vida escolar, se ouve falar sobre o quão importante a leitura é para a formação de conhecimento da sociedade. Diante disso, neste tópico será abordado diferentes ideias de distintos autores, referente a importância da leitura.

Para Danielle Brito (2010, p.1), a leitura é fundamental para a formação social do indivíduo e é pela leitura que pode desenvolver pessoas de opiniões, fazendo com que o indivíduo se torne capaz de compreender ideias variadas em um debate social, e assim, adquirir a capacidade de se pronunciar, e também, adquirir noção de todos os direitos e conseguindo lutar por eles.

Brito (2010, p. 2) ainda diz, que quando lemos um texto, criamos uma relação entre tudo o que conhecemos e aquilo que o texto traz de novidade. É pelo meio da leitura que se consegue dominar a palavra, delineando opiniões e informações, possibilitando entender o mundo ao nosso redor. Ler, segundo Brito (2010, p. 10), é uma prática agradável e relevante, uma vez que o indivíduo consegue desenvolver habilidade de inventar e gera informações. Quanto mais a pessoa lê, mais ela adquire conhecimento, independentemente do tipo de texto.

Borges também acredita que a leitura é importante para a formação do indivíduo - “A leitura é fundamental não apenas na formação do aluno, mas também na formação do cidadão, e essa considerável parcela no cumprimento dessa tarefa recai sobre a escola, que tem o objetivo de ensinar e educar para a sociedade.” (BORGES, 2013).

Borges (2013) acredita, como os outros autores também já mencionaram, que a leitura na sociedade tem um papel de grande importância, que é o de despertar e oferecer conhecimentos para a contribuição da construção da vida do estudante em sociedade e para o aprendizado da cidadania.

E assim, como foi dito anteriormente, o indivíduo começa desde cedo recebendo o incentivo à leitura. Segundo Rafael Batista, do site Brasil Escola, os professores da rede básica de educação precisam ensinar a leitura aos alunos, mas não somente, ensinar a ler quando necessitam, mas fazer com que a leitura se torne um hábito. A leitura tem que se tornar prazer, prazer de pesquisar e se informar daquilo que se lê.

Batista (2016) também ressalta que a leitura além de fornecer informações, a leitura melhora a escrita - “A prática da leitura aprimora o vocabulário e dinamiza o raciocínio e a interpretação.” (BATISTA, 2016). Ainda, segundo Batista, ao adquirir a leitura por costume, ela pode funcionar também, como um exercício de fixação.

Em 1999, Maria Helena Martins, autora do livro “O que é Leitura”, já dizia que “aprender a ler significa aprender a ler o mundo” (1999), e a função do educador não seria precisamente a de ensinar a ler, mas a de criar condições para o educando realizar a sua própria aprendizagem, conforme seus próprios interesses, necessidades, fantasias, seguido as dúvidas e exigências que a realidade lhe apresenta”. (MARTINS, 1999, p. 34).

Então, diante de algumas opiniões e ideias referenciadas, nota-se qual a importância da leitura e o como ela é importante para a sociedade, uma vez que, ela desenvolve a formação de conhecimento e argumentos para o indivíduo conviver de forma mais esclarecedora com suas opiniões e críticas.

1.4.3. Hábito da leitura

Aprendemos e descobrimos através dos registros escritos um mundo de culturas, histórias, hábitos e sonhos, ampliando assim o contexto de linguagem e realidade, permitindo ao leitor o prazer em ler, tal “prazer” que deve ser incentivado desde os primeiros momentos nas escolas, é de grande importância que o professor perceba esta necessidade e desempenhe atividades diferentes para uma leitura eficiente (FREIRE, 1989).

O prazer pela leitura, ou “hábito de ler” influencia a maneira de agir, pensar e falar, o hábito da leitura desenvolve a escrita, o comportamento e postura, de tal maneira que tudo isto fica exposto de maneira clara e objetiva, contudo a pessoa que não possui esta habito e prazer certamente ficarão presas a gestos e formas rudimentares de comunicação. No entanto no Brasil:

A leitura é um hábito de 56% da população brasileira, segundo pesquisa divulgada hoje (18) pelo Instituto Pró-Livro (IPL). Para ser considerado um leitor, pela metodologia do estudo, é necessário ter lido ao menos um livro nos últimos três meses. Ao todo, foram ouvidas 5 mil pessoas em todas as regiões do Brasil, entre 23 de novembro e 14 de dezembro de 2015. Em relação aos dois últimos estudos feitos pela organização, o percentual de leitores variou pouco, eram 55%, em 2007, e 50% em 2011 (MELLO, 2016).

Quando comparamos o Brasil com o restante do mundo, ficamos com a posição de 28ª posição dos países que mais leem, segundo uma pesquisa publicada pelo Instituto Pró-livro (IPL) o livro mais lido pelos Brasileiros é a Bíblia, seguindo também os preceitos religiosos com 42%, ainda afirmou-se que o brasileiro não possuem o hábito de ler por falta de tempo 13% alegam não terem paciência para a leitura, por fatos de lerem muito devagar e por portarem problemas de visão.

Os dados da pesquisa do IPL ainda revelaram que o hábito de leitura está fortemente relacionado ao nível de escolaridade, às influências recebidas ainda na escola e que o Brasil vem diminuindo seu grau de alfabetização e aumentando a conclusão de Ensino Médio e Superior, frente a essas informações fica visível que vem crescendo o hábito de leitura no Brasil (MELLO; 2016).

Para Valente (2017), cinco passos importantes incentivam a criar o hábito por leitura, sendo: descobrir o que você gosta de ler, que para um iniciante uma boa maneira de identificar o que se gosta pode relacionar filmes preferidos por exemplo, e buscar obras adaptadas sobre, outro passo é reservar um tempo para leitura, inicialmente priorizando quinze minutos antes de dormir ou ao acordar já é o suficiente para estimular, além disso carregar um livro junto no dia a dia facilita a leitura, outro passo importante é procurar lugares e frequentar eventos de leitura, isso ajuda a conhecer vários gêneros literários e obras permitindo também conecta-se com pessoas que possuem paixão pela leitura e com aquelas que estão em busca por esse hábito, e por fim, não desistir e ter paciência independentemente do tamanho do livro, obter este hábito é de suma importância

2. PLANEJAMENTO E COMUNICAÇÃO

Neste capítulo será abordado a parte de planejamento de campanha da Biblioteca do Chicão, onde será retomado aspectos importantes do briefing, a imagem atual da marca, adentrando no posicionamento pretendido, seus objetivos de comunicação, público-alvo, estratégias e táticas da campanha, e pôr fim, a verba que será necessária para a realização da mesma.

2.1. Diagnóstico Inicial

A biblioteca do Chicão teve início no ano de 2008, no bairro Valinhos, na cidade de Passo Fundo, com a ajuda das alunas do curso de Jornalismo da Universidade de Passo Fundo, juntamente com a colaboração da rádio Planalto, conheceram a história do seu Chicão, um catador que arrecadou em torno de 12 mil livros catando papelão pela cidade para ajudar as crianças, filhos dos seus colegas papeleiros da comunidade Zachia e Valinhos.

A partir disso, as alunas Franciele Zilli *In memoriam*, Itamara Danelli, Gabriela Miranda, Felipe Birki e Franciele Vieira, junto com a rádio Planalto se mobilizaram com a história, e montaram na casa do Chicão uma biblioteca completa, com estantes, mesas, cadeiras, computadores, livros organizados e limpos, entre outras coisas que seriam necessárias para o ambiente da biblioteca. Seu Chicão emprestava os livros para as crianças levarem para casa, como também montou um espaço para lerem e interagirem na própria biblioteca.

O principal diferencial da biblioteca era o próprio Chicão, pois foi uma pessoa que mesmo sem estudos e sendo analfabeto, se preocupou com o futuro dos filhos dos papeleiros e tentou trazer da melhor forma a cultura e bons hábitos para elas.

A biblioteca possuía outros diferenciais, como a variedade de livros de histórias, empréstimo sem custo e o aprendizado, além de incentivar as pessoas e mostrar a comunidade como é importante a realização de projetos sociais.

Contudo, a biblioteca começou a sofrer danos com o falecimento do seu Chicão. Alguns livros foram vendidos através de sua esposa, por motivos de sustento próprio, e os livros que permaneceram, com o tempo ficaram com os conteúdos desatualizados

A infraestrutura do local está precária, não possui registro do acervo, falta organização, não há comunicação e divulgação, além de existir outros tipos de bibliotecas, que são as públicas, as on-line e as escolares, que são concorrentes diretos da biblioteca do Chicão.

No momento, a biblioteca encontra-se fechada e com dificuldades financeiras, além do seu maior problema ser o difícil entendimento entre o Poder Público e os responsáveis pela biblioteca, motivo pela qual o voluntariado não poder dar continuidade aos trabalhos que eram realizados pelo papaleiro Chicão.

Dessa forma, este projeto de comunicação, visa mostrar como a propaganda pode colaborar para a melhoria e a solução dos problemas evidenciados. A partir disso, será abordado alguns caminhos como a divulgação de todos os projetos e ações que o papaleiro Chicão realizou em vida, e ressaltar a extrema importância e continuidade delas para a comunidade, como também despertar o interesse da comunidade em dar continuidade a esses projetos e ações, e se tornarem voluntários do projeto do papaleiro.

Para que os problemas do projeto sejam resolvidos, é preciso inicialmente identificar na comunidade as pessoas que tem conhecimento da biblioteca e as que não sabem da existência da mesma.

Depois desse primeiro momento de coleta de dados, é preciso apresentar o projeto da biblioteca as pessoas que ainda não conhecem, mostrando e ressaltando a história que existe por trás de todas as ações e seus objetivos.

Para isso, será necessário a colaboração de empresas, líderes de opinião e do Poder Público, que são os públicos-alvo desse projeto, para assim promover a organização, utilizando campanhas de propaganda, institucionais e criando uma identidade visual, para então chegar no posicionamento pretendido através deste projeto de comunicação.

Assim, comunidade se conscientiza da importância da leitura, e percebe como é gratificante ajudar o próximo, e que isso pode ser feito através de projetos sociais como esse que o seu Chicão realizou em sua vida. E por fim, que a Biblioteca do Chicão seja reconhecida como a melhor referência de projeto social de educação transformador da Capital Nacional de Literatura – Passo Fundo RS. Dessa forma, será melhor detalhado nos próximos capítulos os objetivos pretendidos.

2.2. Posicionamento Atual

Através de uma pesquisa quantitativa realizada com a comunidade de Passo Fundo, conforme consta no apêndice E, foi identificado, através de 109 respostas, que a biblioteca do Chicão é desconhecida pela maior parte da sociedade, pois não conhecem a história da biblioteca ou nunca ouviram falar sobre o seu Chicão.

Foi percebido também, que as pessoas que conhecem possuem informações inconsistentes, e apenas sabem dizer que foi criada por um papeleiro que coletava livros do lixo para montar a biblioteca. Por meio da pesquisa, foi compreendido que as pessoas que tem conhecimento do projeto do papeleiro Chicão, souberam através de meios de comunicação, dando ênfase na televisão, ou através de amigos, mas, na maioria das vezes nunca foram até a comunidade Valinhos para conhecer a biblioteca, não sabem quem era Chicão e o que ele fez pela comunidade e seus valores.

Algumas das pessoas que tem conhecimento do trabalho voluntário feito por Chicão, também comentaram sobre as festas de Natal que o mesmo promovia para as crianças carentes que moraram nas redondezas do bairro. As festas eram realizadas em datas próximas ao natal, e eram distribuídos refrigerantes e cachorro-quente para as crianças que lá residiam.

No final da pesquisa, quem mostrou saber sobre a história, se comoveu deixando uma mensagem em um espaço aberto, para isso dizendo que gostaria de ser voluntário como o seu Chicão e mostrou a imagem que a biblioteca tem hoje pelas pessoas que conhecem é de admiração, bondade e cuidado com o próximo.

Algumas das mensagens deixadas, foram:

- “Um projeto incrível que deve ter continuidade”;
- “Uma bela iniciativa a cultura”;
- “Vontade de aprender, valorizar os livros e a leitura”;
- “Ótimo exemplo para a sociedade”;
- “A certeza de que a leitura é muito importante”;
- “Era um cara de bom coração que pensava muito nas crianças que não tinham acesso à educação e literatura”;
- “A minha percepção foi que tudo o que a gente coloca fora pode se tornar útil na mão de quem precisa e sabe usar da inteligência humana”;

Contudo, mesmo muitas pessoas ainda não sabendo e não fazendo parte da história do seu Chicão, o que ele fez vai além de valores pessoais, pois o que foi construído leva incentivo à leitura, cultura e conhecimento para crianças carentes, que muitas vezes não tem oportunidade

de frequentar uma escola, que no caso, na época eram os filhos dos papaleiros e as demais crianças que fazem parte da comunidade carente dos Bairros Zachia e Valinhos.

2.3. Objetivo de Comunicação

Diante da análise e pesquisa realizada desde o início do projeto, foi identificado diversas necessidades, sendo uma delas promover o projeto e incentivar que comunidade a realizarem ações sociais como o da Biblioteca do Chicão.

Arelado ao objetivo de marketing, será buscado incentivar:

- Voluntários para dar continuidade no projeto Biblioteca do Chicão, sendo o maior alvo, a própria filha do Chicão;
- Novas ações para o projeto Biblioteca, como também incentivar a comunidade de Passo Fundo a participar de projetos sociais;
- E por fim, buscar parceria de empresas, de líderes de opinião e do Poder Público de Passo Fundo para a continuidade do projeto Biblioteca do Chicão.

Todos os objetivos de marketing citados acima, dirigir-se para um ponto em comum com o objetivo de comunicação desse projeto, que é conscientizar a comunidade da importância da Biblioteca do Chicão para a cidade de Passo Fundo, divulgando o projeto, buscando a parceria com organizações e líderes de opinião da importância deles para o projeto, e de como podem ajudar a biblioteca no momento em que a mesma se encontra, que é de abandono, problemas financeiros, desatualização de materiais e principalmente a falta de organização e cuidados com o ambiente.

2.4. Público-Alvo

Perante os objetivos de comunicação, levando em conta a atual posição da biblioteca, o alvo da campanha será voltado para os líderes de opinião na sociedade, nas áreas da educação e influências digitais. Sendo adultos, com faixa etária de 25 a 60 anos, moradores de Passo Fundo/RS, de classe social média e média alta, com formação superior.

Seguindo as características do público no Mosaic Brasil (2018), classificou-se os grupos em escala de importância, como observamos nos quadros 2, 3 e 4 a seguir:

Quadro 2: Persona 1

<p>Grupo primário – Elite brasileira (A02): são pessoas com um alto padrão de vida em função da alta escolaridade obtida, a maioria possui negócios próprios, exercem muito bem seus conhecimentos para gerar cada dia mais conforto e crescimento, tanto na vida pessoal como profissional.</p>	<p>Álvaro Fischer (Figura 7), tem 59 anos de idade, gerente da empresa BSBios de Passo Fundo, reside na cidade desde os 5 anos de idade, casado, tem duas filhas já formadas e a família pertence à classe A.</p> <p>Álvaro obteve uma alta escolaridade, hoje possui um alto padrão de vida, sempre esteve envolvido com cargos de importância, frequenta lugares luxuosos e presa muito pela boa qualidade de serviços, por estar sempre envolvido com pessoas públicas ele presencia os problemas gerais da sociedade e junto, sempre que possível, busca soluções para o problema. Nos momentos de lazer está sempre disposto a ler jornais e livros, assiste televisão e gosta de passear com a família no shopping, também acompanha suas filhas em congressos. Devido as oportunidades de uma boa educação, Álvaro está sempre em busca de conhecimento, atento nas redes sociais.</p>	<p>Figura 7: Persona 1 - Alvaro Fischer</p>  <p>Fonte: Pinterest</p>
--	---	---

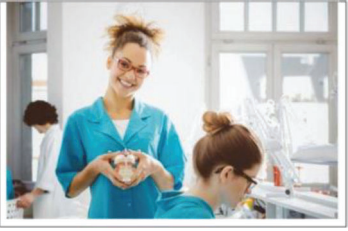
Fonte: Mosaic Brasil e autores do trabalho.

Quadro 3: Persona 2

<p>Grupo secundário – Donos de negócio (G22): pessoas com idade média de cinquenta anos, são financeiramente estáveis, possuem uma alta escolaridade o que levou a decidirem largar seus cargos de funcionários públicos para investir no negócio próprio, não possuem medo de investir em novos meios de empreendedorismo, e sabem a importância do negócio estar envolvido com eventos da sociedade.</p>	<p>Romulo Ferraz (Figura 8), 46 anos de idade, classe B1, reside na cidade de Passo Fundo/RS, casado, e tem uma filha de 12 anos. Romulo trabalhou por muito tempo como funcionário público para conseguir investir nos estudos e realizar o sonho de ser empreendedor, á oito anos decidiu investir no seu próprio negócio e hoje possui uma loja de marcenaria no centro da cidade de Passo Fundo, e como um bom empreendedor sabe a importância de uma divulgação e patrocínio para alavancar uma empresa. Nos finais de semana está sempre junto da família, gosta de conhecer novos lugares como pontos turísticos da cidade e região, tem como <i>hobbie</i> ler livros, jornais, revistas e acessar sites de empresas, além de possuir o habito de ouvir rádio toda a manhã.</p>	<p>Figura 8: Persona 2 - Romulo Ferraz</p>  <p>Fonte: Pinterest</p>
--	---	--

Fonte: Mosaic Brasil e autores do trabalho

Quadro 4: Persona 3

<p>Grupo terciário – Juventude trabalhadora urbana (C06): são jovens profissionais, com alta escolaridade, filhos da elite o que lhes garante um início de carreira mais vantajoso e promissor, são pessoas conectadas, informadas, e seguras com seu dinheiro, pensam excessivamente no futuro profissional.</p>	<p>Lívia Andrade (Figura 9), 24 anos, solteira, estudante de Odontologia na Universidade de Passo Fundo, pertence à classe social A1 e reside na cidade de Passo Fundo/RS. Ainda dependente dos pais financeiramente e mora sozinha em um apartamento no centro da cidade. Lívia sempre teve incentivo e oportunidades de estudos, optou por cursar odontologia com o propósito depois de formada, poder ajudar crianças e adolescentes que não possuem condições financeiras a terem acesso aos tratamentos necessários. É conectada, possui redes sociais, e sempre se mantém informada.</p>	<p>Figura 9: Persona 3 - Lívia Andrade</p>  <p>Fonte: Pinterest</p>
---	--	--

Fonte: Mosaic Brasil e autores do texto.

2.5. Posicionamento Pretendido

O posicionamento pretendido baseia-se em como a biblioteca do Chicão quer ser vista no futuro. Dessa forma, a Biblioteca do Chicão quer ser percebida como uma referência de projeto, que estimula a leitura e cultura de crianças, visando uma educação transformadora para jovens de vulnerabilidade social.

2.6. Verba da Campanha

Os recursos que custearão o projeto, serão de parcerias com veículos de comunicação e fornecedores que apresentam inserção de veiculação e/ou produção para as mídias da Biblioteca do Chicão. Para os demais materiais serão concebidos recursos através de patrocinadores e apoiadores do projeto.

2.7. Estratégias de Comunicação

As estratégias gerais e suas relevâncias para responder as necessidades dos objetivos de comunicação que foram definidas para o trabalho, são:

- Estratégia 1: criação de uma identidade visual, para poder contar a história que tem por trás da marca e tornar a mesma conhecida;
- Estratégia 2: campanha institucional, pois visa disseminar conceito e posicionamento da marca, buscando assim a conscientização de projetos sociais como o da biblioteca do Chicão; Campanha de propaganda, pois é uma forte ferramenta de divulgação que as empresas utilizam para vender um serviço ou produto, neste caso é para mostrar os problemas vivenciados pela biblioteca;

2.8. Táticas de Comunicação

Para cada uma das estratégias de comunicação será realizado as seguintes ações: Quadro 05 – Estratégias de comunicação da Biblioteca do Chicão.

No anexo 1 segue o *Cash Flow* detalhado do plano de mídia para Rádio e no anexo 2 segue o *Cash Flow* detalhado do plano de mídia para TV.

2.10. Cronograma da Campanha

O cronograma foi desenvolvido com base nas três táticas escolhidas, com seu tempo de criação da ideia, da produção e o tempo que a ação será veiculada nos meios escolhidos. Todo o projeto foi planejado para o tempo de distribuição de 12 meses (julho/2018 a julho/2019). Observa-se o quadro 6 abaixo:

Quadro 6 – Cronograma da Campanha

Táticas	Tempo de Criação	Tempo de Produção	Veiculação da ação
Identidade Visual	Maio / Junho	Junho	12 meses
Campanha Institucional 1	Maio / Junho	Junho	12 meses
Campanha Institucional 2	Junho	Junho / Julho	12 meses

Fonte: Desenvolvido pelos autores

2.11. Orçamento da Campanha

O orçamento da campanha é apenas uma projeção baseada nas atividades que serão realizadas para promover a divulgação da Biblioteca do Chicão no período de um ano. Como abordado nas tabelas do *Cash Flow* da TV (anexo 1) e Rádio (anexo 2) e na tabela de controle de táticas (anexo 3), o valor total gasto em mídias de massa, mídia impressa e redes sociais, será de 68.372,00 mensal.

Contudo, os valores que permanecerão após o primeiro mês de campanha, será o da TV RBS, no programa Jornal do Almoço com o valor de 13.221,00, com a rádio Atlântida, no programa Pretinho Básico, no valor de 6.418,00, com a rádio Uirapuru, no programa Repórter do Povo, no valor de 3.878,00, e com o planejamento de redes sociais, que entra a parte de criação de capa e avatar da marca para Facebook, no valor de 200,00. Todos os valores citados acima, serão investidos todos os meses até o final da campanha, totalizando um valor de 23.517,00 mensal, contudo serão valores doados através desses meios em forma de divulgação

da campanha. No final da campanha, totalizando os 12 meses, será gasto em torno de 282.204,00.

2.12. Avaliação da Campanha

Com a efetivação da campanha de 12 meses, pretende-se realizar um levantamento de dados e realizar uma análise para descobrir se objetivos pretendidos com a campanha foram alcançados. Objetivos estes expostos a seguir:

- Estimular pessoas influentes na sociedade e empresas de grande poder aquisitivo, que possam ajudar financeiramente, para custear os gastos previstos com a campanha;
- Conseguir patrocínio com a gráfica para a realização de todo material impresso da campanha;
- Conseguir parceria com os meios de comunicação de massa, bem como as rádios expostas, Atlântida e Uirapuru, para a divulgação do spot, e a RBS TV, para exibir o VT também esperado;
- Buscar patrocínio com empresas de confecções e serigrafias para a realização das camisetas.
- Alcançar o número suficiente de recursos arrecadados para a continuação das ações da biblioteca, exemplo: natal das crianças.

1.13. Tema da Campanha

REFERÊNCIA 1

Giovanna Antonelli:

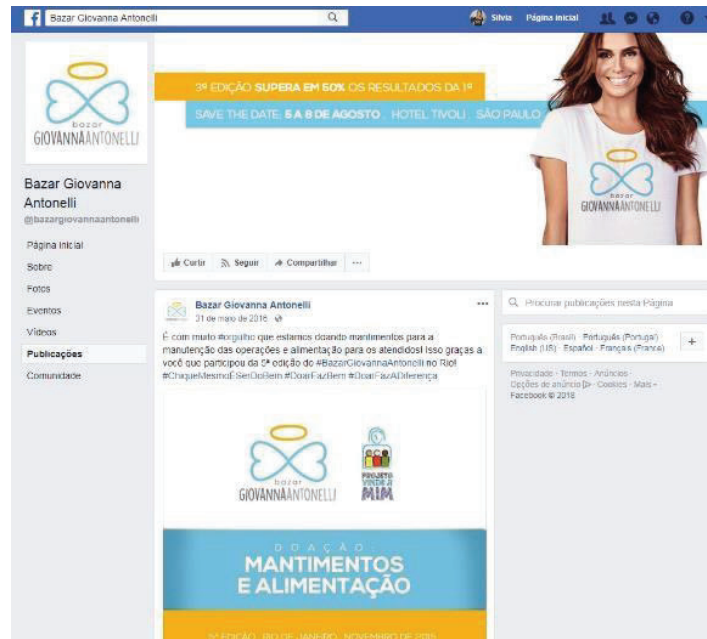
A atriz global é uma voz importante no estímulo ao apoio às causas sociais. Através da sua iniciativa Bazar da Giovanna Antonelli, ela ajuda a arrecadar recursos para instituições beneficiadas pela Associação Agente Cidadão, que atua em diversas áreas, da saúde ao combate à pobreza.

Fanpage Facebook:

A *Fanpage* do Bazar Giovanna Antonelli (Figura 10 e 11), consiste de diversas novidades, como eventos, divulgação de datas dos bazares, divulgação das doações de terceiros

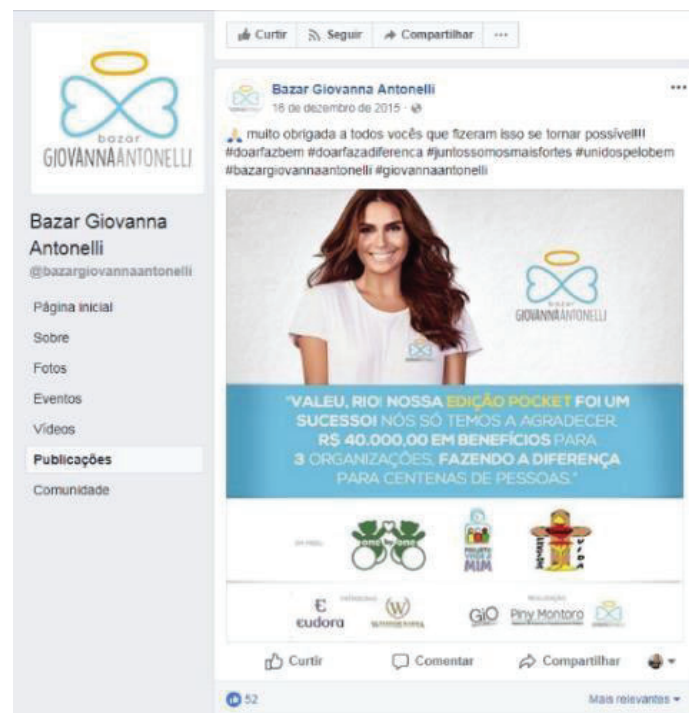
que foram realizados e do que foi a doação, divulgações de campanhas que Giovanna realiza em prol da instituição, assim como post de peças que a atriz disponibiliza para a realização do bazar. A página não interage muito com o público, e faz utilização de *face card*.

Figura 10: Página Facebook Bazar Giovana Antonelli.



Fonte: Facebook, 2018.

Figura 11: Publicação Facebook Bazar Giovana Antonelli.



Fonte: Facebook, 2018.

REFERÊNCIA 3

Instituto Neymar Jr:

Instituto Projeto Neymar Jr., uma associação civil sem fins lucrativos, que tem por objetivo ampliar as oportunidades de crianças, adolescentes e suas famílias, que vivem em situação de vulnerabilidade social, por meio da educação, cultura, esporte e saúde.

Sua história começou em 2010, e após dois anos, ele foi constituído. Foram diversas etapas de construção até sua inauguração, ocorrida em dezembro de 2014. Atualmente são atendidos milhares de crianças e jovens, em uma área de 8.400 m², com impacto em mais de 10.000 pessoas. O instituto está localizado no Jardim Glória, na Praia Grande, comunidade que possui diversas dificuldades e limitações já vivenciadas por Neymar Jr. e sua família, que foram moradores do bairro.

Fanpage Facebook:

A *Fanpage* do Instituto Neymar (Figuras 12 e 13), tem como objetivo principal, divulgar os trabalhos que são realizados no instituto através de *face card* e vídeos, ou penas com um post simples de uma foto e pequena legenda, como fazer homenagem, agradecimento ao fundador da instituição: Neymar.

Figura 12: Página Facebook Instituto Neymar Junior.



Fonte: Facebook, 2018.

Figura 13: Publicação Facebook Instituto Neymar Junior.



Fonte: Facebook, 2018.

Home Page:

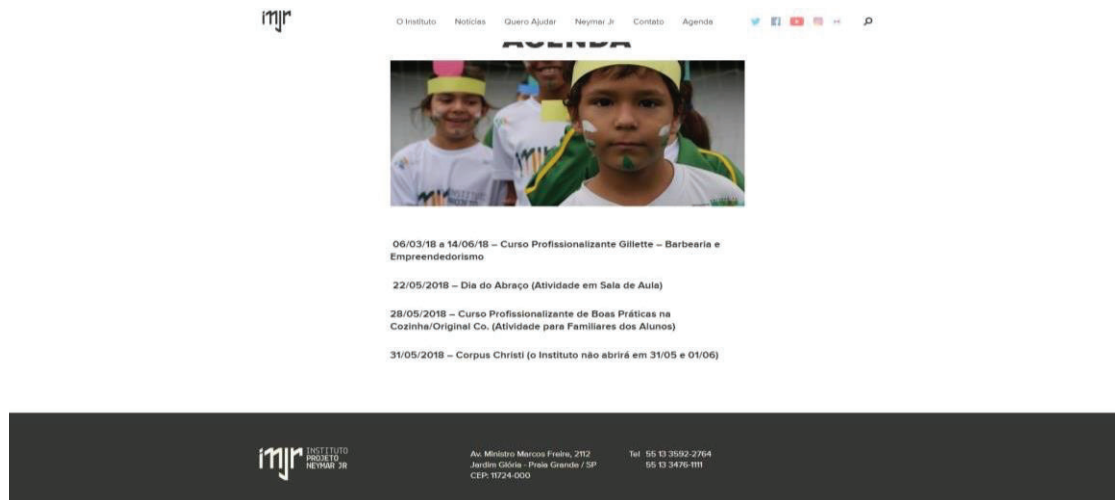
A *Home Page* do Instituto Neymar conforme as figuras 14 e 15, tem como objetivo principal, divulgar a história do instituto, missão, as atividades que são realizadas, assim como também relatórios de balancetes anuais de tudo que foi investido e gasto no Instituto, com abas para notícias ligados a casa, um espaço para saber como fazer doação e para quem vai essas doações, a história do fundador e finalizando com uma agenda mensal de atividades e datas importantes para a instituição.

Todo o designer é realizado por uma agencia no qual utiliza comunicação simples e informativa para que fique claro a intenção e a missão do instituto.

Figura 14: *Home Page* Instituto Neymar Junior.

Fonte: Site Oficial, 2018.

Figura 15: *Home Page* Instituto Neymar Junior.



Fonte: Site Oficial, 2018.

Neymar também participa de campanhas sociais como “Un regalo por un sueño”, da Espanha, com a qual visitou hospitais que oferecem tratamento a crianças com câncer, e é apoiador ativo de campanhas contra a violência sexual, como a “Brasil na Defesa da Infância”, organizada pela Childhood Brasil.

REFERÊNCIA 4

Instituto Ayrton Senna:

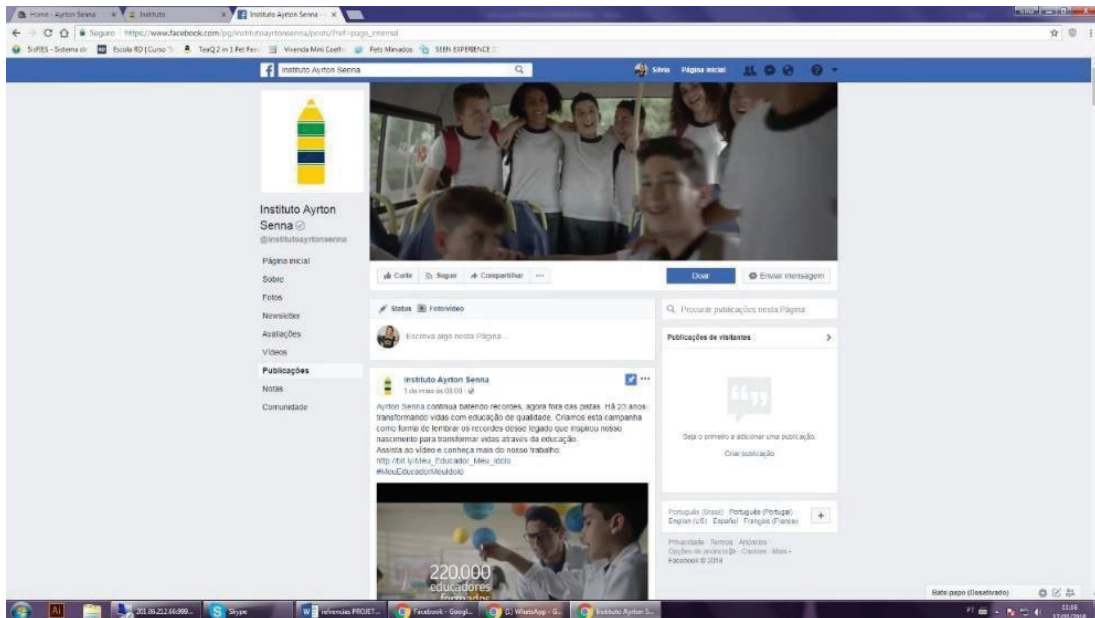
O Instituto Ayrton Senna é uma organização sem fins lucrativos, que nasceu em novembro de 1994, para que crianças e jovens tenham oportunidade de desenvolver seus potenciais por meio da Educação de qualidade, em todo o Brasil.

Fruto do desejo do tricampeão mundial de Fórmula 1 Ayrton Senna, concretizado pelas mãos de sua irmã, Viviane Senna, o Instituto beneficia anualmente 1,5 milhão de crianças e jovens, forma 65 mil professores e impacta 660 municípios em 17 Estados brasileiros. Ayrton Senna sonhava com um país em que todos tivessem a oportunidade de ser vitoriosos no que sonhassem em ser. Ele sabia que essa possibilidade estava distante da maioria dos brasileiros, e ousou sonhar em mudar essa realidade. Por isso, dois meses antes do acidente em Ímola, o piloto compartilhou com a sua irmã o desejo de fazer algo grande pelo futuro dos brasileiros, em especial pelas crianças e jovens.

O seu desejo se somou ao de Viviane, que já trabalhava pelo desenvolvimento humano como psicóloga e queria fazer mais pelas novas gerações. Juntos, sonharam em concretizar esse

desejo, mas Ayrton não teve tempo de participar dessa construção. Apesar da dor de perda, Viviane e a família Senna decidiram realizar o sonho de Ayrton, trazendo a luz do ídolo para uma causa de todos. Observamos a figura 16 seguir.

Figura 16: Página Facebook Instituto Ayrton Senna.



Fonte: Facebook, 2018.

Fanpage:

A *Fanpage* do Instituto Ayrton Senna (Figura 17), tem como objetivo principal, na melhoria da educação pública do Brasil, pois acredita que o futuro do País começa hoje na escola. Sendo assim faz uso das redes sociais para divulgar ações realizada dentro do instituto junto com os diversos patrocinadores que estão conveniados ao instituto. A cada mês é divulgado as parcerias através de *face card*, publicações e vídeos explicativos sobre as ações.

Figura 17: Publicação Facebook Instituto Ayrton Senna.



Fonte: Facebook, 2018

Home Page:

A *Home Page* do Instituto Ayrton Senna (Figura 18), tem como objetivo principal, divulgar a história do instituto, missão, as atividades que são realizadas, assim como também relatórios de balancetes anuais de tudo que foi investido e gasto no Instituto, além dos projetos desenvolvidos os lugares de atuação da instituição, e maneiras que as pessoas podem fazer parte do projeto, através de doações e voluntariado.

Figura 18: *Home Page* Instituto Ayrton Senna.



Fonte: Site Oficial, 2018.

REFERÊNCIA 5

Xuxa - Fundação Xuxa Meneghel:

Inaugurada em 1989, a Fundação Xuxa Meneghel atua pela garantia e promoção dos direitos de crianças e adolescentes de todo o Brasil, através da participação em redes de mobilização social e campanhas. Além de desenvolver trabalho de incidência política para influenciar na formulação de políticas públicas que garantam à infância e à juventude seus direitos.

A Fundação também atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social da comunidade de Pedra de Guaratiba, Zona Oeste do Rio de Janeiro. No local, é desenvolvido um trabalho de assistência social, cidadania e participação infanto-juvenil com apoio às famílias, incentivo ao desenvolvimento comunitário, capacitação profissional e geração de emprego e renda.

As crianças de três a cinco anos são atendidas em horário integral, e as de 16 a 17 anos em horário complementar ao da escola pública. Jovens e adultos frequentam a instituição em projetos especiais em horários que variam de 8h às 22h.

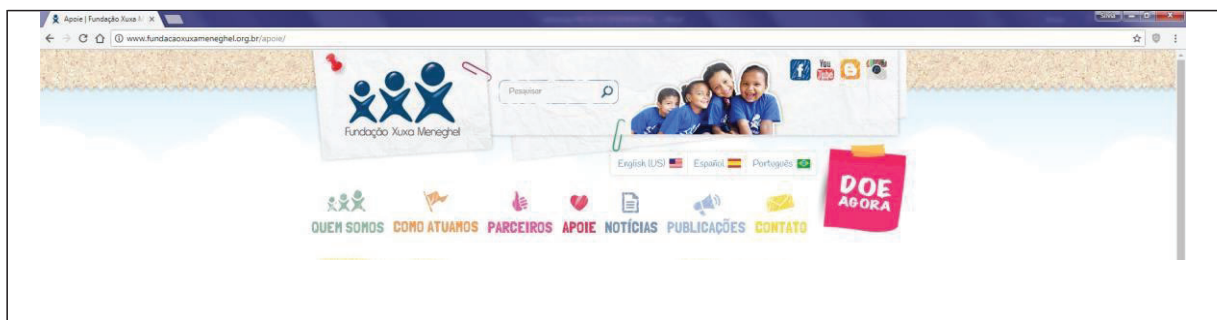
Fanpage Facebook:

A *Fanpage* do Instituto Xuxa Meneguel se encontra no momento fora do ar.

Home Page:

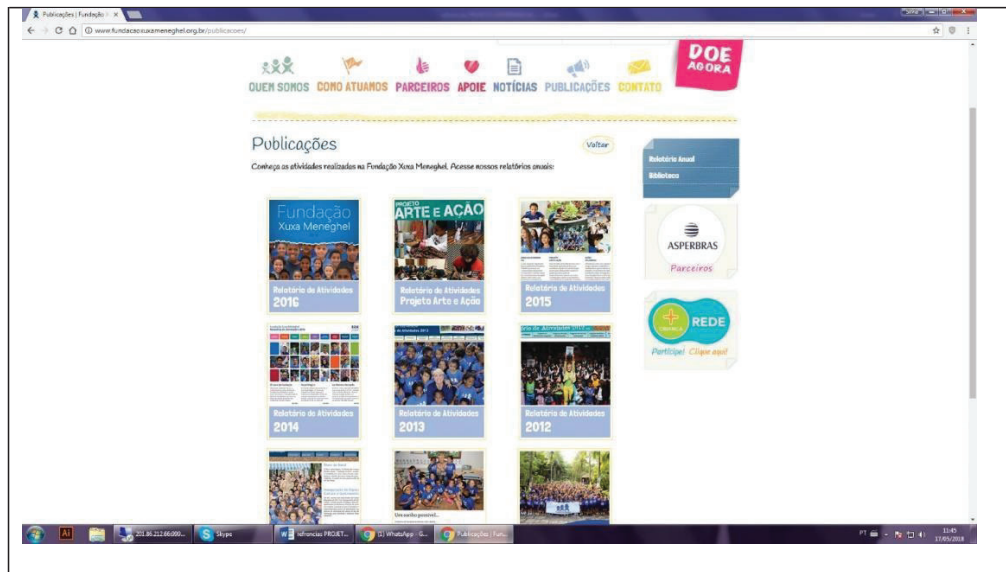
A *Home Page* da Fundação Xuxa Meneghel (Figura 19 e 20), tem como objetivo principal, divulgar a história do instituto, missão, as atividades que são realizadas, além dos projetos desenvolvidos, e maneiras que as pessoas podem fazer parte do projeto, através de doações e voluntariado.

Figura 19- *Home Page* Fundação Xuxa Meneghel



Fonte: Site Oficial, 2018

Figura 20: Home Page Fundação Xuxa Meneghel



Fonte: Site Oficial, 2018

REFERENCIA 6

Biblioteca Pública El Limonar:

O país da Colômbia trata-se de uma realidade próxima do Brasil, com grandes carências e contrastes sociais, com necessidade de avançar em projetos sociais voltados a cultura e educação, já que o imaginário está por volta da violência.

A Biblioteca de El Limonar, está localizada na cidade de Medellín na Colômbia, entre duas comunidades inimigas e com alto índice de violência. Entretanto, a biblioteca funciona como um agrupamento neutro, como um morador não frequenta a bairro vizinho, a biblioteca possui duas entradas e logo quando se abre os portões uma das salas já fica repleta de adultos para uma roda de leitura.

El Limonar faz parte da rede de Bibliotecas Públicas de Medellín, constituído por: parque da biblioteca, um espaço de desenvolvimento cultural; bibliotecas das proximidades, recolhe bibliotecas públicas de pequeno porte, reforça e facilita acesso ao conhecimento e respeito à vida.

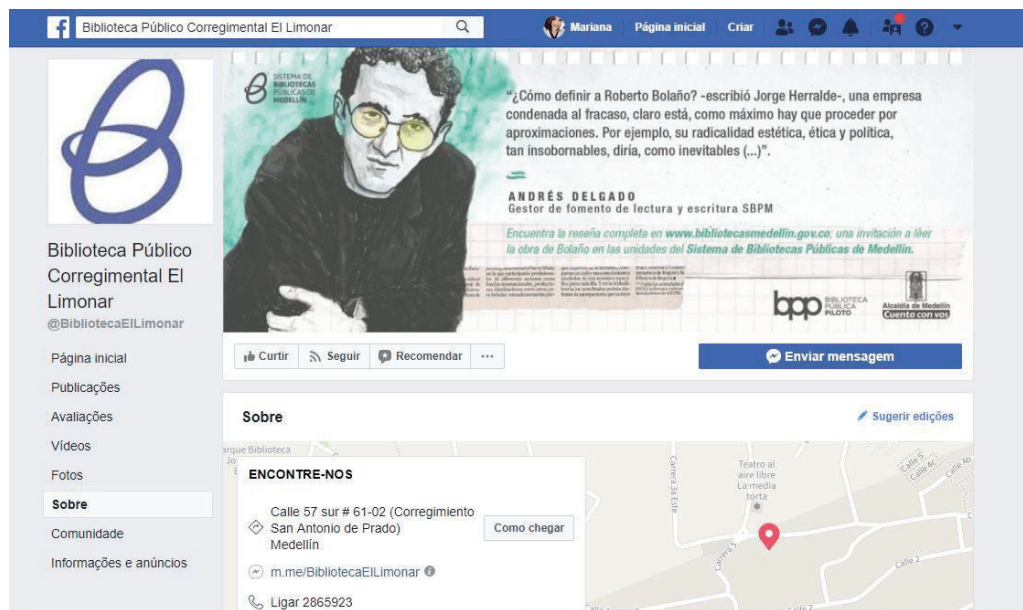
Os serviços prestados pela Biblioteca são de gerenciamento a informações, serviços de informação, projeção de novas bibliotecas, usuários *trainin*, promoção de leitura, alfabetização digital, gestão social e cultural, programações artísticas e culturais, entre outros.

Fanpage Facebook:

A página do Facebook da Biblioteca, possui por volta de 2.748 pessoas envolvidas na *Fanpage*, possuem uma comunicação interativa, divulgando eventos e publicações divulgando livros online que se encontram no portal.

As publicações carregam a assinatura das “Sistema de Bibliotecas Públicas de Medellín”. Conforme a figura 21 abaixo:

Figura 21 – *Fanpage* El Limonar



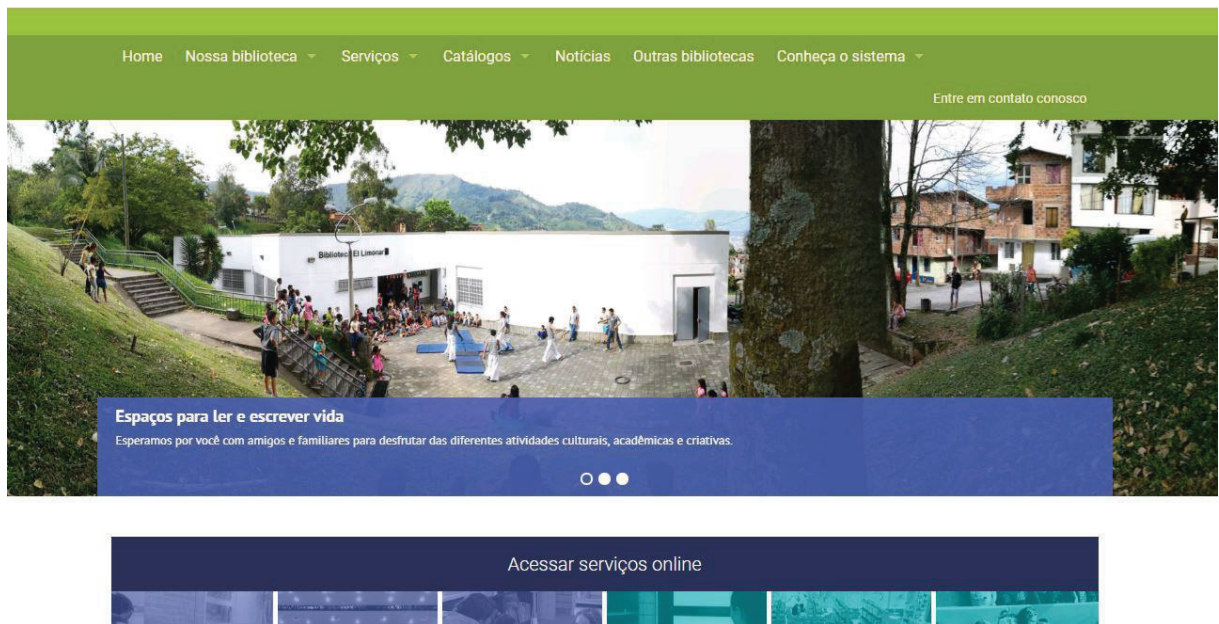
Fonte: Facebook, 2018

Home Page:

A *Home Page* do Biblioteca El Limonar, apresenta os objetivos claros e pretendidos da Instituição, que estão voltados para a recuperação e construção da memória com a intenção de gerar tecido social e pertencimento ao território.

Apresentam as atividades organizadas para o envolvimento com a comunidade, como por exemplo, o auditório, um espaço com capacidade para setenta pessoas, aberto para que a comunidade possa desenvolver eventos artísticos e culturais, educacionais e comunitários. Conforme a figura 22 abaixo:

Figura 22- Home Page El Limonar



Fonte: Home Page, 2018

Além disso, a site apresenta um catálogo de busca para informações dos acervos encontrados na Biblioteca, disponibiliza acesso as premiações já recebidas e arquivos de imprensa.

3. CRIAÇÃO E PRODUÇÃO DA CAMPANHA

A seguir será apresentado a criação e a produção de campanha para a Biblioteca do Chicão, que tem como objetivo fazer com que as pessoas vejam a importância de projetos sociais e se mobilizem a fazer o bem ao próximo assim como seu Valdelírio Nunes de Souza. A partir disso será mostrado a peça conceito da campanha, que é um vídeo institucional que veiculará na TV/RBS e as mídias que o complementam, que são: *bottons*, adesivos, chaveiros, canecas, folder, site, capa e avatar para página no Facebook, *spot*, *Press Kit* e placas para sinalizar onde é a biblioteca.

3.1. Métodos e técnicas da criação

O método de criação usado para o desenvolvimento da criação do logotipo, do slogan e a produção da campanha, foi o método de “Mapa Mental”, que possui por finalidade, facilitar a memorização, captando e guardando com mais facilidade as informações sistematizadas. Este método escolhido teve relevância para que o grupo pudesse conceituar palavras relacionadas à leitura. Assim, cada integrante do grupo, de forma espontânea e pessoal, citava palavras que estavam entrelaçadas com a palavra “leitura”, diante disso, surgiram várias outras palavras, que trouxeram múltiplas ideias para prosseguir com a construção da identidade visual e a campanha da Biblioteca do Chicão, e conseqüentemente, foi obtido resultados positivos e satisfatórios na concretização.

A técnica utilizada foi baseada no processo criativo do “Mapa Mental”, com isso, o grupo reuniu-se em uma sala de estudos, na Biblioteca Central da Universidade de Passo Fundo, com uma cartolina, canetas e muitas sugestões e ideais. A palavra definida como principal, relacionado ao assunto da causa, era “leitura”. A partir disso, cada integrante relatava algo que viesse de imediato na memória, referente a palavra. Através disso conseguiu-se palavras-chave como: educação, cultura, imaginação, transformação, inspiração, sucesso, entre outras.

Deste modo, foi possível elaborar um rascunho do logotipo, do slogan e do vídeo institucional, que logo após, foi realizado um esboço dele, para apresentar no pré-teste.

3.2. Percurso criativo

O processo criativo seguido foi o *Brainstorming*, que se realizou a partir de várias reuniões do grupo. Observando-se a evolução em que o projeto se encontrava.

A partir de alguns encontros, com trocas de ideias e planos, conseguiu-se identificar os ideais objetivos do projeto, tendo como o principal deles, tornar a biblioteca uma causa social, e a partir disso, influenciar mais pessoas a ajudar projetos como este, e incentivar doações.

Apresentando como base para a criação de todas as peças criadas, o método utilizado foi o “Mapa Mental”, pois através dele, o grupo conseguiu ambientar-se nos objetivos de todo o planejamento. O percurso criativo foi conduzido pela integrante Nátila Carvalho, pois transmitia tranquilidade e firmeza, o qual durou 50 minutos e como já citado no subcapítulo acima, ocorreu na biblioteca da Universidade de Passo Fundo. A partir da palavra central escolhida e das demais associações, resultou o slogan que é “inspiração para transformar histórias” e nas peças que foram produzidas. Por fim, a maior parte do processo criativo foi realizado durante as aulas, onde foram definidas outras ideias e onde o grupo costumava se encontrar.

Relacionando aos grupos sociais atingidos, que são os líderes de opinião na sociedade e influências digitais, pode-se prosseguir na construção e aplicações das peças escolhidas, sendo: criação de um logotipo, o slogan, e como peça conceito, um vídeo institucional com o intuito de ser veiculado na televisão, também, a criação de camisetas, adesivos, chaveiro, folder, *Press Kit*, Facebook (avatar e capa), realização do site (desde o *layout*) e um spot para rádio. Todos seguindo a linha de incentivo a continuidade da causa “Biblioteca do Chicão”.

3.3. Peça conceito inicial e justificativa

Em anexo. Diante da história que envolve a Biblioteca do Chicão, a atual situação e objetivos traçados, a primeira ideia surgida para divulgar a causa, sendo como peça conceito para todo o planejamento, foi a criação de um folder, contendo informações sobre a história e dados para que pessoas pudessem contribuir. Porém, entre outras reuniões do grupo, discutindo ideias, foi estabelecido, que antes de chegar até esta peça, era necessário haver um outro tipo de representação visual, realizada de forma emocional, contando toda a história do Chicão, pois com o folder, ficaria algo cansativo, pois teria que haver muito texto. Então, decidiu-se como peça conceito inicial, um vídeo institucional que seria veiculado na televisão, e assim,

atingiríamos um público maior, que é o propósito dos objetivos. Então, foi criado um vídeo de forma improvisada, para apresentar como pré-teste, e nele foi contada toda a história da biblioteca, de forma bem emocional. E assim, poder saber se o caminho era aquele, que estava sendo seguido.

3.4. Pré-teste de propaganda

O pré-teste foi de suma relevância para o desenvolvimento da peça conceito, pois foi a partir dele, que o grupo pode obter informações, avaliar e criar elementos para otimizar e potencializar um impacto positivo.

Para apresentar a ideia inicial do grupo, foi criado um vídeo improvisado, com imagens, textos bastante emocionais e uma trilha comovente, com a intenção de emocionar o público atingido. No texto, foi apresentado a história da biblioteca, sobre quem foi o Chicão e as ações que realizava. A forma de veiculação do vídeo foi feita da seguinte forma: cada integrante do grupo apresentou para no mínimo 5 pessoas, realizando as seguintes perguntas: “O que esta peça diz?”, “O que esta peça quer que você faça?” e “Você faria o que essa peça está pedindo para você?”.

Seguindo a linha de avaliação de peças, onde analisa a eficácia publicitária, sendo a aceitação, lembrança, posicionamento e relação emocional, resultados positivos foram colhidos, pois todos os sujeitos conseguiram entender a mensagem, relacionaram com a causa, entenderam qual era o posicionamento e relataram se comoveram diante o vídeo.

Deste modo, o grupo pôde ter a segurança e confiança para desenvolver a peça conceito final que veiculará na televisão, atingindo assim, uma maior massa de pessoas.

3.5. Peça conceito final

A peça conceito final consta em anexo no CD, a partir da realização do pré-teste, onde o grupo conseguiu atingir os propósitos e coletar resultados positivos, foi necessário realizar algumas alterações no texto, nas imagens e colocar os *takes* em sintonia. O roteiro do vídeo apresentado pode ser analisado no quadro 7 a seguir.

Quadro 7: Roteiro Vídeo Institucional 1

TEXTO	IMAGENS, VIDEOS, TRILHA.
Título: O que você faz pela cultura?	<ul style="list-style-type: none"> - Trilha do Início ao fim - <i>Lost stars</i> - Adam Levine - Instrumental - <i>Takes</i> da estante de livros, <i>Letterieng</i> do título.
<ul style="list-style-type: none"> - A partir de um gesto humilde, ingênuo e transformador, seu Chicão, mesmo sendo analfabeto, arrecadou livros do lixo e montou uma biblioteca dentro de sua casa, para as crianças da comunidade onde vivia. 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Takes</i> da estante de livros, - Após Foto do Chicão - Foto Biblioteca
<ul style="list-style-type: none"> - Hoje, morando no céu Seu Chicão deixa, através do seu gesto, grandes ensinamentos para a comunidade de Passo Fundo. Principalmente, mostrando que é através da educação, que florescem pessoas melhores e que podemos começar isso apenas lendo um livro. 	<ul style="list-style-type: none"> - <i>Take</i> Anjinho - Foto Biblioteca - Foto livro Jorge Amado
<ul style="list-style-type: none"> - Inspire a sua comunidade a transformar pequenos gestos em grandes ações, assim como Chicão, e não deixe esse projeto ser esquecido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Imagens das ações de seu Chicão (Natal dos Papeleiros) - Imagem biblioteca
<ul style="list-style-type: none"> - Seu Chicão foi um exemplo, merece ser lembrado, admirado e mais é um exemplo a ser seguido. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trilha mais alta - <i>Letterieng</i>
Assinatura: Biblioteca do Chicão, inspiração para transformar histórias.	<ul style="list-style-type: none"> - Imagem biblioteca fundo + logotipo da biblioteca.

Fonte: Elaborado pelos autores.

A defesa do vídeo (figura 23) aclama o lado emocional, contando de forma poética a história da Biblioteca e sobre quem foi o Seu Chicão. O vídeo inicia com a seguinte pergunta:

“O que você faz pela cultura?” - Desta forma, foi conduzido o telespectador a aprofundar-se mais na história e conduzindo-o, a uma reflexão sobre a cultura. Assim, ambientando-o para a história colocada, com uma trilha emocional e *takes* com imagens do Chicão em sintonia, presumindo afeto, empatia e convivência pela causa.

Outras alterações foram feitas, as imagens apresentadas no pré-teste foram de terceiros, extraídas da internet, e assim, sentiu-se necessidade de imagens feitas pelo grupo. Então, além de fotos, vídeos do local foram feitos, conseguindo captar detalhes que o grupo propôs. Como a imagem de um anjo, pendurado pelo Seu Chicão, na entrada da biblioteca, que hoje busca-se fazer relação da imagem com a pessoa em que ele foi para a sociedade.

Outra imagem selecionada, buscada para comover, é a do Seu Chicão junto às crianças, mostrando a harmonia em que ele sentia estando na biblioteca e em contato com elas. Sendo necessário também, no final do vídeo, um aspecto mais publicitário.

De forma mais publicitária e com imagens atuais de como encontra-se o local, apresenta-se frases de incentivo, reforçando que a diferença está nos pequenos detalhes.

Figura 23: Vídeo Institucional 1.



Fonte: *Print Screen* do vídeo elaborado pelos autores.

A defesa escolhida para a peça conceito, norteia os objetivos iniciais de pesquisa e planejamento, onde busca-se de forma emocionante e real, contar a história, a atual situação, apresentando estratégias para incentivar a doação para a causa.

3.6. Peças da campanha

Nas peças realizadas na criação, todas englobam os objetivos destacados e baseados no planejamento, conforme o subcapítulo 2.8 do projeto.

Peça Logotipo:

Figura 24: Logotipo Biblioteca do Chicão



Fonte: Elaborado através dos autores.

Defesa logotipo:

O elemento gráfico escolhido, foi a borboleta, pois ela é considerada o símbolo da transformação, dando assim, sentido ao conceito que deseja passar. A borboleta significa felicidade, beleza, inconstância, efemeridade da natureza e da renovação.

Assim, a escolha da borboleta azul, faz referência a metamorfose, portanto, dá sentido às transformações que os seres humanos passam ao longo da vida, tanto físicas, como sociais.

E já, as borboletas coloridas, são consideradas as mensageiras da alegria e da felicidade, por isso, a mistura de cores nas asas da borboleta. Com isso, possuindo relação com a causa da

Biblioteca do Chicão, que através de um simples ato, pode transformar a vida de inúmeras crianças. Portanto, a intenção foi reforçar este conceito que a Biblioteca do Chicão traz, incentivando a sociedade a realizar também, atos de transformação por meio da cultura, educação e ações voluntárias.

Ao analisar as asas da borboleta, percebe-se o formato de duas páginas ou folhas, lembrando o formato de um livro aberto, e assim, possuindo total relação com o sentido de biblioteca.

O uso correto da tipografia de apoio garante eficiência na comunicação e fortalece a unidade visual. Objetivando criar uma aparência consistente e facilmente identificável, foi selecionada a família de tipos Gelo para ser usada em todo o material de comunicação institucional.

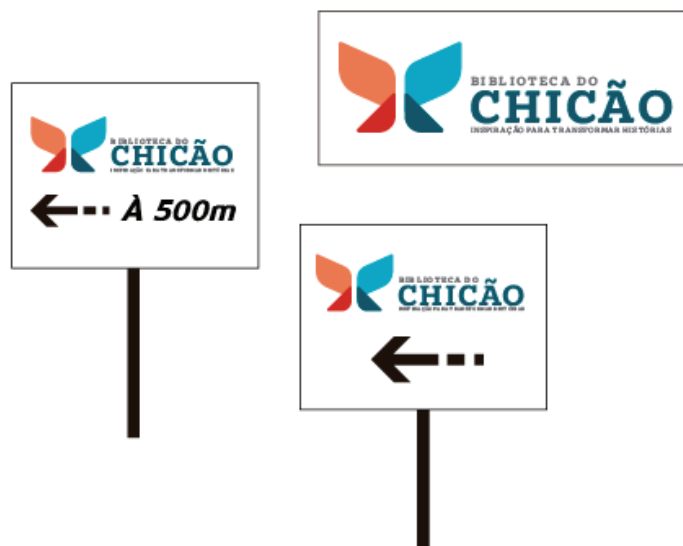
Defesa Slogan:

O Slogan referência a essência da pessoa que o Chicão foi para a Comunidade de Passo Fundo, através de seu exemplo, transformou muitas vidas, deixando um grande exemplo de amor pela cultura e a leitura, tendo como conceito, inspirar mais pessoas a ações como estas.

As fontes slogan em *letterieng*: “Inspiração para transformar histórias”, elaborados com: *Beautiful Minds*, *The Artland Typeface*, que repassam uma imagem mais séria, foi escolhida para demonstrar que a Biblioteca é um projeto que deve ser seguido e jamais esquecido.

Peça Placas de Sinalização:

Figura 25: Placas de Sinalização da Biblioteca.



Fonte: Elaborado através dos autores.

Defesa das Placas de Sinalização:

Para as placas de sinalização, foram criadas três peças, sendo a primeira placa colocada próximo a BR 285, indicando a direção em que a biblioteca se encontra e a distância até ela, a segunda placa, localiza-se na entrada no bairro, com tamanhos de 40 x 30cm, e pôr fim, a última placa de sinalização, será exposta no local onde a biblioteca localiza-se, no tamanho de 2,0 x 1,0 metros.

O grupo achou relevante, criar esta estratégia, pois o local da biblioteca é longe da urbanização, de difícil acesso, assim, o sujeito que se interessar em visitar o local, será bem orientado pelas placas.

Peça Camisetas:

Figura 26: Camisetas.



Fonte: Elaborado através dos autores.

Defesa das Camisetas:

As camisetas foram pensadas e elaboradas em base de associar a uma causa. O objetivo das camisetas é divulgar o projeto da Biblioteca do Chicão e arrecadar verba com a venda das mesmas. Quanto mais pessoas adquirirem, mais visível o projeto estará, conseguindo mais arrecadações.

A ideia foi criar estampas criativas e descoladas, pois assim, faz despertar um interesse maior em adquiri-las e usá-las. O logotipo foi inserido de forma menor, apenas assinando a camiseta. As cores utilizadas seguem o padrão da identidade visual, as fontes *Loveya Script*, *Cookie-Regular*, *Old Pines Aged*, *TrashHand*, *SweetyScript*, *Beautiful Minds*, *The Artland*

Typeface, Nexa Black, Gelo, repassam uma ideia de leveza e descontração. As frases escolhidas são de motivação, todas relacionadas à história.

As camisetas podem ser fabricadas em diversos tamanhos e nas cores branca e azul claro, o tecido é 100% algodão, repassam uma ideia de leveza e descontração. As frases escolhidas são de motivação, todas relacionadas à história.

Peça Adesivo:

Figura 27: Adesivos



Fonte: Elaborado através dos autores.

Defesa dos Adesivos:

Os adesivos foram planejados conforme os mesmos ideais das camisetas, podendo ser utilizados como forma de arrecadações e divulgação da causa. Nos adesivos destacados na Figura 27, foram escolhidas frases de maior impacto, sendo exemplo: “Não deixe esse projeto ser esquecido!”

Os adesivos possuem as medidas 8 x 10 cm e 10 x 3,5 cm. As fontes usadas são: *Loveya Script, PaloAlto Italic, Beautiful Minds, The Artland Typeface*, seguindo o padrão das camisetas e *bottons*, o material para ser impresso é em adesivo fosco.

Facebook (avatar/capa):

Figura 28: Personalização do Facebook.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Defesa do Facebook (avatar e capa):

Sendo relevante para melhor divulgar e abranger o público para a causa, foi feita a estratégia de veiculação na *web*. Para as criações do Facebook, o grupo, em discussões, achou necessário transmitir leveza, elegância e conforto no visual, então, o avatar ficou posicionado com as cores (descritas na figura 24), seguindo o padrão e conceitos do logotipo, onde trabalhou-se na capa, os detalhes propostos, sendo um foco maior nos livros, usando o slogan criado para a Biblioteca: “Inspiração para transformar histórias”.

Bottons:

Figura 29: *Bottons.*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Defesa Botton:

A criação dos *bottons*, foi escolhida por relevância de comunicação, o *botton* além de ser algo mais sofisticado e bem visto, agrega valor à marca (causa), podendo ser usados por qualquer público, entretanto pensado para nos influenciadores, pois os *bottons* fazem parte do *Press Kit*, conforme a figura 33.

Em formatos pequenos, portanto a cor azul como prevalência com o intuito de transmitir confiança, lealdade, sabedoria e inteligência, com contraste em branco harmoniza-se visualmente.

Caneca:

Figura 30: *Caneca.*



Fonte: Elaborado pelos autores.

Defesa Caneca:

As canecas foram pensadas e elaboradas a fim de futuras arrecadações, sendo uma peça presente no *Press Kit*, que será entregue aos influenciadores de opinião, conforme as personas do trabalho. As fontes seguem o padrão *beautiful mids, the artland typeface*, de onde é inserido o logotipo da biblioteca juntamente com o slogan em *letterieng*: “Inspiração para transformar história.”

Chaveiro:

Figura 31: Chaveiros.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Defesa Chaveiro:

Os chaveiros criados, são dois modelos, seguem o padrão dos *bottons*, com o intuito de arrecadar dinheiro para a causa. Um deles optou-se por ser de fundo branco apenas com o logotipo, outro com fundo azul inserindo o slogan.

Site:

Figura 32: Site da Biblioteca.



Fonte: *Print Screen* do site que foi elaborado pelos autores.

Defesa do Site:

O site foi escolhido como uma fonte de busca para mais informações, nele em destaque encontrasse o logotipo da Biblioteca, com foco nos livros, sendo os próprios da biblioteca atualmente.

A defesa do site norteia-se em base das estratégias de divulgar a causa, é um meio onde a pessoa de forma rápida e fácil possui informações, o *layout* estruturado apresenta toda a história da Biblioteca, ações feitas pelo Seu Chicão e ações após sua morte, realizada por colaboradores, a atual situação, relatando os problemas encontrados e por fim apresentando a ideia do grupo, oferecendo meios para a pessoa ajudar.

Para elaborar o site o grupo analisou o passado, presente e apresentando ideais para o futuro.

Press Kit:

Figura 33: Press Kit.



Fonte: elaborado pelos autores.

Defesa Press Kit:

O Press Kit será enviado para os empresários, pessoas sujeitas a serem patrocinadoras. No kit será entregue as seguintes peças: folder, chaveiro, *botton*, caneca, camiseta, adesivo, CD com os vídeos institucionais e álbum de foto criativo, com isso, incentivando e apresentando de forma real a causa.

Vídeo de Propaganda:

Figura 34: Vídeo Institucional 2



Fonte: *Print Screen* do site elaborado pelos autores.

O vídeo de propaganda contém depoimento de pessoas que tiveram contato com o Seu Chicão durante algum tempo, sendo o Professor Ironi Andrade: sujeito que por anos foi amigo pessoal do Chicão, ouviu relatos do próprio sobre seus sonhos e objetivos, Ironi está envolvido com a causa, já realizou algumas ações para movimentar e mobilizar a sociedade, foi um grande aliado para a realização do Projeto.

Outra personagem escolhida para relatar a vida do Seu Chicão foi a própria filha Luciana: comentando a pessoa que o pai era, o esforço em que ele realizava e o tamanho amor que sentia pelos livros. Dona Antônia, viúva do Chicão, relata os ensinamentos que ele repassou pra ela, demonstrando gratidão.

O vídeo “Uma História que Inspira”, será veiculado no site, podendo ser compartilhado nas redes sociais, como o Facebook.

Para realização do vídeo, um roteiro foi criado, observa-se no quadro 8 abaixo.

Quadro 8: Roteiro vídeo institucional 2.

CENA	IMAGENS	AUDIO	TEXTO
- Cena inicial do “Chicão” com um livro na mão.	- A imagem fica com baixa opacidade.	-Trilha Instrumental	- Seu Chicão: Uma História que Inspira.
-IRONI ANDRADE: depoimento do início das História do Chicão. (Intercalando com as cenas abaixo)	-A partir do desenvolvimento da história, incinere-se imagens das ações do Chicão. (RBS)	-Trilha baixa.	- História do Chicão. - Relatando a pessoa simples, humilde, carinhosa do Chicão.
- LUCIANA DE SOUZA (filha): Depoimento da pessoa (pai) que Seu Chicão era. (Intercalando com as cenas abaixo)	- Chicão com crianças e empresa. (RBS)	- Trilha baixa.	- Depoimento dos desafios encontrados. – As ajudas oferecidas. - O pai que era Chicão.
- ANTONIA LIMA (viúva): Depoimento dos sonhos do Chicão.	- Imagens intercaladas com os outros depoimentos, Antônia posicionada em frente aos livros.	- Trilha baixa.	- Depoimento da importância que Seu Chicão teve.
- Finalizar com IRONI ANDRADE.	- Imagens Ironi Andrade.	- Aumento da Trilha.	Assinatura logotipo.

Fonte: elaborado pelos autores.

Desta forma, utilizando frases marcantes, o vídeo comove as pessoas despertando emoção.

Spot:

Quadro 9: Roteiro Spot

AUDIO	ELEMENTOS SONOROS
<p>Mulher, 25 anos.</p> <p>-A partir de um gesto humilde, ingênuo e transformador, seu Chicão que hoje vive no céu, deixou para a comunidade de Passo Fundo uma riqueza que nasceu do lixo, a Biblioteca do Chicão, que foi carinhosamente pensada e montada para crianças carentes.</p> <p>- Mesmo analfabeto, Chicão mostrou que é através da educação que florescem pessoas melhores e que podemos começar isso apenas lendo um livro.</p> <p>-Inspire a sua comunidade a transformar pequenos gestos em grandes ações assim como Chicão e não deixe esse projeto ser esquecido.</p> <p>Mulher, 25 anos.</p> <p>Assinatura: Biblioteca do Chicão, inspiração para transformar histórias</p>	<p>- Trilha sonora (<i>Lost Stars</i> – Adam Levine) . Apenas instrumental . Em todo spot</p> <p>- Assinatura Biblioteca Chicão.</p>

Fonte: Elaborado pelos autores.

Defesa Spot:

A veiculação da radio foi escolhida por ser um meio de massa, além de possuir um custo de produção baixo, além de transmitir mensagens com apelo emocional que fixe na mente do ouvinte.

Baseando-se nos objetivos propostos, o spot realizado possui um tom de mensagem emocional. Assim, mexerá com o imaginário do ouvinte, fazendo com que o mesmo reflita

através da trilha escolhida “*Lost Start*” e da mensagem impactante, para que ações como projetos sociais façam parte da história de mais pessoas.

Peça Folder:

Figura 35: Folder frente e verso.



Fonte: Elaborado pelos autores.

Defesa Folder:

O objetivo do folder é contar brevemente a história de como seu Chicão iniciou a biblioteca, bem como mostrar o significado ao qual ele se dedicava tanto. Seu Chicão foi um grande exemplo para a comunidade de Passo Fundo, pois através do seu esforço incentivou a leitura e a cultura de diversas crianças por muitos anos. Para que essa história não tenha fim, o folder leva a mensagem de incentivo para que outras pessoas se comovam e se despertem para participar de projetos sociais. O folder faz parte do *Press Kit* para que junto com as demais peças reforce a ideia de como faz bem ajudar o próximo.

4. RELATÓRIO DO PROJETO EXPERIMENTAL

No primeiro dia de aula, 22 de fevereiro de 2018, formamos nosso grupo com quatro integrantes, Catieli, Larissa, Nátila e Sílvia. Estávamos bem confiantes e tínhamos conosco que esse seria nosso último trabalho da faculdade, então estávamos dispostas a dar tudo de nós para que no final tudo desse certo e nós sentíssemos orgulho do que construímos. A partir disso, fomos motivadas através dos professores Claudia e André a fazer nosso plano comunicacional sobre a Biblioteca do Chicão. Nós, naquele momento, achamos o máximo e pensamos “vai ser fácil, apenas temos que fazer ela funcionar”. Mal sabíamos que por trás dela tinha muita coisa e que nosso caminho não era esse.

Na mesma semana recebemos a Mariana em nosso grupo, onde se mostrou disposta a auxiliar em tudo que fosse possível e dava um toque de paz quando não podíamos mais nos olhar. Mas calma... a primeira semana ainda estava sossegada. Fizemos a primeira reunião em sala de aula e já colocamos as mãos na obra. Entramos em contato com todas as pessoas possíveis para realizar o briefing do projeto, sendo essas pessoas: o professor Ironi Andrade, filha e viúva do falecido Chicão, secretário da educação Edimilson Brandão e as ex alunas do curso de Jornalismo UPF.

Em um primeiro momento tudo estava tranquilo em relação a trabalho e grupo, conseguimos realizar nosso briefing e terminamos no tempo previsto. Contudo faltou atenção em algumas aulas sobre forma de entrega, apresentação e datas. Até que chegou a primeira entrega do trabalho, onde apresentaríamos a introdução do nosso trabalho para a turma e professores e nós com tudo pronto, não estávamos preparadas. Foi onde ocorreu nossa primeira dificuldade e discussão entre grupo. Nossa primeira dificuldade em perceber que se não caminhássemos juntas, como foi feito na primeira e segunda semana, as coisas iriam começar a desabar e as dificuldades iriam começar a aparecer, como apareceu nesse dia. Nossa apresentação deixou a desejar, pois uma queria falar mais do que a outra ou até mesmo não deixava a outra falar, a apresentação ficou sem conteúdos e a falta de organização deixou nossa primeira parte do trabalho pelo avesso.

Quando encontramos o professor Ciro na primeira aula de planejamento, tínhamos vontade de chorar e sair correndo. Nosso trabalho estava praticamente todo errado. Foi onde sentamos, conversamos e alinhamos nossas pendências como grupo. Cada uma ficou responsável pela correção da primeira parte, colocamos para nós mesmas o que queríamos que

mudasse e começamos a dar prazo para as nossas tarefas. Na parte de planejamento, após a correção do Briefing, o grupo começou a fluir com ideias e devagar começou a formar novos laços. Tudo foi organizado com tarefas divididas e prazos, pois a meta era estar com tudo pronto, inclusive com a apresentação, dois dias antes de apresentarmos em sala de aula, mesmo o grupo tendo outros compromissos, como a Silvia e a Catieli que trabalham o dia inteiro. A felicidade em nosso rosto era notória, pois estávamos preparadas. Contudo, nos perdemos em alguns momentos da apresentação e notamos que mesmo com o grupo engajado, ainda o foco não estava todo concentrado ali. No final da apresentação, o não esperado aconteceu. O professor começou nos elogiando por estarmos mais fortes com a primeira fase do trabalho, mas nos fez perceber que ainda estávamos vendo a biblioteca como algo físico, o que ela não pode ser, pois nós como alunas, não podemos ter o domínio dela e colocar ela para funcionar no estado precário e com livros desatualizados como ela se encontra. Contudo, mais uma vez, como em tantas outras aulas, ele nos fez enxergar que a biblioteca deve servir de incentivo para as mais pessoas da comunidade.

Dessa forma, foi nesse instante que começamos a perceber que precisávamos trocar de caminho. Com algumas dificuldades de conseguir perceber e enxergar isso a todo instante, começamos as aulas de criação, onde ainda não tínhamos nos encontrado totalmente. Pensávamos como íamos produzir tudo, corrigir a parte de planejamento, terminar o tcc e a Nátila concluir as seis matérias que estava fazendo esse semestre além do projeto e o trabalho de conclusão de curso. Não foi fácil. Mas lembramos da primeira reunião que fizemos com o professor Ironi, onde constava mais um participante que era engajado na causa e naquele momento disse que nos ajudaria com a parte de criação. Imediatamente foi entrado em contato com ele e obtivemos a resposta “não”, ou seja, mais uma porta se fechou.

Como já havíamos passado por várias situações de desespero, choro e angústia, não ia ser nesse momento que desistiríamos de tudo e foi aí que pegamos uma nas mãos da outra e abraçamos a causa. Conversamos com o professor Miro, onde a Nátila achando que não sabia o que dizer disse tudo e começamos a trabalhar novamente. Através dos inúmeros encontros em sala de aula, biblioteca, brainstorming e mapa mental, onde mesmo as meninas Mariana e Catieli vindo de fora, nunca deixaram de estar presentes e foram nesses momentos em que definimos tudo que iria constar para fechar nosso trabalho. A Larissa, se mostrou disposta e competente a auxiliar o grupo em toda a parte de criação, nos mostrou a sua capacidade e fez um trabalho lindo. Fomos visitar mais uma vez a biblioteca, onde novas fotos foram registradas,

entramos em contato com pessoas queridas por Chicão, as quais foram gentis e colaboraram através de vídeos para uma de nossas peças.

Para concluir, é notório que as dificuldades e medos uniram nosso grupo e fez com que aprendêssemos a trabalhar em grupo, mostrando que cada pessoa tem uma qualidade em especial, que toda pessoa deve ser ouvida, que todos são aptos a melhorar a cada dia, que não nascemos aprendendo tudo, que temos pouca experiência e por isso precisamos saber ouvir nossos superiores, mas que com o tempo, se as coisas são levadas a sério e tem um propósito a ser seguido, conseguimos achar um caminho, trilhar ele e obter o sucesso devido no momento certo. Hoje sabemos trabalhar em grupo e sabemos o significado do mesmo e devemos isso a experiência de realizar este projeto de comunicação da Biblioteca do Chicão, que além de tudo nos fez ver uma nova realidade, a dar valor as coisas simples e por fim ensinou uma lição de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto, foi realizado um estudo para identificar os problemas de comunicação da organização sem fins lucrativos, Biblioteca do Chicão. E logo após identificar as lacunas existentes, foi desenvolvido um plano de comunicação para o período de doze meses.

Na primeira etapa, a partir da realização do briefing e de uma pesquisa de campo, foi constatado que logo após o falecimento de Seu Valdelírio (Chicão), a biblioteca se encontrava com as portas fechadas, sem atividades e com diversas dificuldades tanto na parte de comunicação, como na estrutura do local. As principais deficiências identificadas de imediato, foi a biblioteca não possuir uma identidade visual, como também, a falta de voluntários para dar continuidade aos projetos e ações já realizadas pelo Seu Chicão.

A partir deste diagnóstico, foi produzido um plano de comunicação, no qual foi proposto a criação de uma identidade visual à Biblioteca do Chicão, e também, uma campanha institucional com intuito de relacionar a imagem do Chicão com as lições e os valores deixados por ele, não deixando esse legado desaparecer. E desta forma, o planejamento foi elaborado com o propósito de inspirar pessoas a ajudar e apoiar voluntariamente a Biblioteca do Chicão, e assim, dar continuidade aos projetos e ações realizadas por ele, como também, outros projetos sociais existentes na comunidade de Passo Fundo e região. As peças planejadas foram dois vídeos institucionais, um deles, destinado a veicular na televisão e o outro, destinado ao site. Também estava no planejamento, um Spot para veicular na rádio e um *Press Kit* para ser entregue aos “futuros investidores e voluntários”. O *Press Kit* é composto por um folder, uma camiseta, uma caneca, um chaveiro, um *botton* e um adesivo, todos criados para estimular o público-alvo. E todas as peças citadas do *Press Kit*, foram pensadas para a comercialização a fim de arrecadar fundos para a continuação das ações do Chicão, como o cachorro quente distribuído nos natais para os filhos dos papeleiros.

Na terceira e última etapa do projeto, foi realizado a produção da identidade visual para a Biblioteca do Chicão e a produção da campanha institucional. A identidade visual foi produzida, conforme o processo de criação do “Mapa Mental”, e a campanha, a partir da realização de *Brainstorm*. Após esses processos de criação, foi produzido diversas peças destinadas ao “futuros influenciadores e voluntários”, com o objetivo de estimular a participação e o investimento dos mesmos no projeto. Foi produzido dois vídeos institucionais, no qual o objetivo do primeiro era mostrar a importância do incentivo à cultura e a projetos

sociais. O vídeo foi desenvolvido através de imagens do Seu Chicão com as crianças e do espaço da biblioteca, com trilha e narração de texto publicitário, a fim de motivar e inspirar o público-alvo. Já o segundo vídeo, realizou-se a partir de depoimentos de pessoas que conviveram com o Seu Chicão, onde relataram, o amor que ele possuía pela a biblioteca e às ações que realizava. Os vídeos foram produzidos para as pessoas da comunidade adquirirem conhecimento sobre a história, as ações, e as maneiras de ajudar o projeto. O Spot, também foi produzido através de uma redação publicitária e trilha sonora emocional e motivadora. As peças do *Press Kit*, foram todas baseadas nas cores nos elementos da identidade visual.

Concluimos desta forma, que se colocado em prática o plano de comunicação proposto no trabalho, o público-alvo estará sendo influenciado a investir e a apoiar, e conseqüentemente, será dado continuidade ao projeto e às ações que Seu Valdelírio deu início, e assim, levando adiante o seu legado para que não seja esquecido, bem como auxiliar outros projetos sociais dentro da comunidade de Passo Fundo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AUTOGRADIA. *5 mitos e verdades sobre o hábito de leitura no Brasil*. Disponível em: <<http://blog.autografia.com.br/5-mitos-e-verdades-sobre-o-habito-de-leitura-no-brasil/>> Acesso em: 26 mar. 2018.

BARROS, Jussara de. *Hábito de Leitura*. Brasil Escola. Disponível em <<https://brasilecola.uol.com.br/educacao/habito-leitura.htm>>. Acesso em 24 mar. 2018.

BARRETO, Cintia. *Bibliotecas escolares: ranços e avanços*. 2008. Disponível em: <<http://www.educacaopublica.rj.gov.br/biblioteca/educacao/0190.html>> Acesso em: 20 mar. 2018.

BATISTA, Rafael. *A Importância da Leitura: Além de aumentar o conhecimento, o hábito da leitura aprimora o vocabulário e ajuda na construção textual*. 2016. Brasil Escola. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/ferias/a-importancia-leitura.htm>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

BORGES, Benedito Gonçalves. *A Importância da leitura*. 2013. Disponível em: <<https://pedagogiaaopedaletra.com/a-importancia-da-leitura/>>. Acesso em: 29 mar. 2018.

BRITO, Danielle Santos de. *A importância da leitura na formação social do indivíduo*. 2010. Disponível em: <http://fals.com.br/revela/REVELA XVII/Artigo4_ed08.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2018.

FÁVERO, Nátalia. *Passo Fundo 154 anos: Histórias de uma cidade que cresce*. 2011. Disponível em: <http://www.onacional.com.br/arq/anuario_especial_14122012_165337.pdf> Acesso em: 19 de mar. 2018.

FREIRE, Paulo. *A importância do Ato de ler*. São Paulo: Autores Associados: Cortez, 1989. Disponível em: http://educacaointegral.org.br/wp-content/uploads/2014/10/importancia_ato_ler.pdf Acesso em: 23 mar. 2018.

GAZETA. *GOVERNO DECLARA PASSO FUNDO CAPITAL DA LITERATURA*. Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/caderno-g/governo-declara-passo-fundo-capital-nacional-da-literatura-9ufyezpgk7r2ublt734r91e8e/> / Acessp em: 28 março 2018.

G1 - GLOBO. *Jornada Nacional de Literatura Passo Fundo*. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/quatro-anos-apos-ultima-edicao-jornada-nacional-de-literatura-e-realizada-em-passo-fundo.ghtml>

GOVERNO FEDERAL. *Relação de Bibliotecas Públicas no Estado do Rio Grande do Sul*. Disponível em: <<https://goo.gl/Pmf9vq>> Acesso em: 19 mar. 2018.

IFLA. *Federação Internacional de Associações e Bibliotecas de Bibliotecas*. Disponível em: <<https://www.ifla.org/ES/about>> Acesso em: 19 mar. 2018.

KRUG, Flavia Suzana. *A importância da leitura na formação do leitor*. Disponível em: <https://www.ideal.com.br/getulio/restrito/upload/revistasartigos/277_1.pdf>. Acesso em 26 março. 2018.

MARIA, Givanilda. *A importância da Biblioteca Escolar*. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/passo-fundo/panorama>> Acesso em: 20 mar. 2018.

MARTINS, Maria da Esperança de Oliveira; SÁ, Maria da Esperança. *Ser leitor no século XXI: importância da compreensão na leitura para o exercício pleno de uma cidadania responsável e activa*. 2008. Disponível em: <http://repositorio.esepf.pt/bitstream/20.500.11796/937/2/SeE_13SerLeitor.pdf>. Acesso em: 29 mar. 2018.

MARTINS, Maria Helena. *O que é leitura*. São Paulo, Brasiliense, 1999.

MELLO, Daniel. *Leitura é hábito de 56% da população, indica pesquisa*. Disponível em: <<http://agenciabrasil.ebc.com.br/cultura/noticia/2016-05/leitura-e-habito-de-56-da-populacao-indica-pesquisa>> Acesso em: 24 mar. 2018.

ORLANDI, Eni Pulcinelli. *A linguagem e seu funcionamento*. São Paulo, Brasiliense, 1995.

PIMENTEL, Graça; BERNARDES, Liliane; SANTANA, Marcelo. *Biblioteca Escolar*. Brasília: 2007. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/profunc/biblio_esc.pdf> Acesso em: 18 mar. 2018.

PORTO, Gabriella. *A importância da leitura*. Disponível em: <<https://www.infoescola.com/educacao/a-importancia-da-leitura/>>. Acesso em: 14 mar. 2018.

PREFEITURA DE PASSO FUNDO. *Biblioteca Pública: novo espaço de valorização aos autores de Passo Fundo*. Disponível em: <<http://www.passofundo.rs.gov.br/interna.php?t=19&c=11&i=7176>> Acesso em: 19 mar. 2018.

PREFEITURA DE PASSO FUNDO. *Biblioteca Pública* Disponível em: <http://www.pmpf.rs.gov.br/secao.php?t=11&p=661> / Acesso em 28 mar 2018.

SANTOS, Julio Cesar de Souza. *Ler para Compreender: Como a Leitura pode transformar nossa realidade*. Disponível em: <<https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/administracao/ler-para-compreender.htm>> Acesso em : 24 mar. 2018.

SNBP. *Manifesto da IFLA/Unesco sobre Bibliotecas Públicas – 1994*. Disponível em: <<http://snbp.culturadigital.br/manifestos/manifesto-da-unesco-sobre-bibliotecas-publicas/>> Acesso em: 19 mar. 2018.

VALENTE, Bruna Lopes. *5 passos para adquirir o hábito da leitura*. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/cotidiano/5-passos-para-adquirir-o-habito-da-leitura/107447/> Acesso em: 24 mar. 2018.

WIKIPEDIA. *História de Passo Fundo*. Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Passo_Fundo / Acesso em: 28 mar. 2018.

SANTOS, Julio Cesar de Souza. *Ler para Compreender: Como a Leitura pode transformar nossa realidade*. Disponível em: <https://meuartigo.brasilecola.uol.com.br/administracao/ler-para-compreender.htm>. Acesso em: 24 mar. 2018.

APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICE A

Entrevista realizada com as alunas do Curso de Jornalismo as quais realizaram um projeto experimental em 2008 sobre a Biblioteca do Chicão. Onde com a ajuda delas a biblioteca foi reorganizada e reinaugurada. As perguntas foram feitas através de um grupo criado no WhatsApp.

1. Como conheceram a história do Seu Valdelirio?

“Não tínhamos conhecimento do Senhor Valdelirio, estávamos em aula e não tínhamos decidido ainda o tema do projeto, foi então que o Professor Otávio nos contou a história e a partir daí surgiu o interesse.”

2. Por qual motivo vocês escolheram realizar o projeto do seu Chicão?

“Fomos conhecer e conversar com o Chicão saber de fato sua história, como tudo começou, o que ele esperava que fosse feito com aquele sonho, e foi assim que surgiu o projeto.”

3. Quais as dificuldades encontradas para realização do trabalho?

“Acreditamos que a maior dificuldade que encontramos era o acesso ao galpão, pois é muito longe e nós só conseguimos nos encontrar nos sábados à tarde, e o lixo, a sujeira em si. Por mais que o Chicão tenha aceitado a gente lá para desenvolver o projeto, ele não nos auxiliava em nada, não limpava o galpão e toda semana trazia mais livros. Era um trabalho sem fim. ”

4. Como foi a organização da parte de vocês para o projeto ser realizado?

“Nós fizemos tudo que nos comprometemos a fazer no projeto, acreditamos que até mais, fomos além da organização, começamos pela limpeza do local e dos livros e tivemos que pensar numa forma alternativa de fazer a catalogação.”

5. Como foi o processo da catalogação?

“Começamos o trabalho em série, pegava um livro, limpava, abria para ver do que se tratava e separava, para depois colocar as etiquetas.”

6. Teve alguma etapa que vocês realizaram de forma independente? Fora do projeto?

“Uma grande parte do trabalho foi por esforço e dedicação de cada um do grupo, pois como tínhamos que nos deslocar e somente uma vez por semana que conseguimos ir até lá, foi muito do empenho de cada um, e a parte de catalogação foi uma parte que teve uma forma independente e simples, pois para ser realizada uma catalogação aceitável tem que ter uma formação de biblioteconomia que no caso nós não temos, então prosseguimos desta maneira citada.”

7. Depois da conclusão do projeto e faculdade não tiveram interesse em continuar como voluntárias da Biblioteca do Chicão?

“Não voltamos mais depois que inauguramos a biblioteca, pensamos em diversas vezes em voltar, mas como a vida é sempre muito corrida e, como dissemos antes, é um galpão longe, que acabou que não fomos mais, apenas acompanhamos algumas notícias que saíram na mídia”

APÊNDICE B

Entrevista realizada com o Secretário de Educação da Prefeitura de Passo Fundo Edmilson Brandão. A entrevista foi feita na Universidade de Passo Fundo, na Faculdade de Artes e Comunicação com todas as participantes do grupo, onde ocorreu um momento de perguntas e respostas. A escolha de conversar com Edmilson, foi para entender como a situação da biblioteca e quais os problemas que precisariam ser resolvidos.

1. Como o projeto do papelero chicão chegou ao poder público de passo fundo?

“Através do que é passado para nossas crianças na escola Guaracy, que visitavam o espaço do Chicão. Esse foi o primeiro contato, depois quando ele faleceu, o grupo queria que nós fizéssemos uma biblioteca específica para o Chicão.”

2. Teve algum investimento realizado na Biblioteca do Chicão?

“Não teve nenhum investimento Público realizado, pois não pode, por que a biblioteca dele ficava dentro de um espaço que não era dele, ou seja, ele tomou posse desse lugar, mas não era proprietário. Então não se pode fazer investimento em área que não é do município. Aquele lugar é do estado e ele ocupou aquele lugar. ”

3. Quais são as deficiências da biblioteca do Chicão no seu ponto de vista?

“Atualização bibliográfica! Ou seja, a grande maioria são livros que ele recebia de doação, então o que é um livro de doação? É um livro que a pessoa quer tirar da sua casa. E tem muito livro que de ponto de vista didático, já não tem mais seu valor acadêmico, pois estão desatualizados de acordo com a reforma ortográfica e com conteúdo também, então todo conteúdo teria que ser realizado. Biblioteca é biblioteca, mas do ponto de vista da escola, tem que ter muito cuidado com isso!”

4. Tem algum projeto ou plano pré-aprovado para a Biblioteca do Chicão?

“Não! Tem um grupo que foi criado pelo professor Ironi Andrade, de voluntários, que solicitou ao município que nós fizéssemos algo pois a biblioteca pertence a comunidade, para mostrar a importância do Chicão e do que ele fez, mas esse projeto só vai poder se concluir quando houver a doação pela família. Eu já coloquei isso em várias reportagens... O que o seu Chicão deixou foi um patrimônio para a família dele, uma herança, então o poder público não pode chegar lá e confiscar a biblioteca, por que é um bem importante. Nós só podemos fazer isso diante de uma doação oficial da família, passado em cartório e com inventário de tudo que tem, para que um dia um filho não vá na justiça querer recorrer e pedir de volta à biblioteca.”

5. Como foi lido na reportagem do jornal o nacional, uma empresa que teve interesse em fazer a ampliação da escola de modo gratuito, por que essa proposta não foi aceita?

“A proposta nunca foi aceita e nem rejeitada, nós estamos aguardando os procedimentos legais para a realização da homenagem ao seu Chicão. Inicialmente quem tem que autorizar é a SEPLAM (Secretaria do Planejamento e Orçamento), pois quem tem que autorizar para mexer no espaço urbano é uma secretaria de planejamento. Pois eu não posso fazer um “puxadinho” em uma escola sem uma autorização. Pois para mexer na intervenção arquitetônica de dentro de uma escola, eu preciso mexer no PPCI (Plano de Prevenção e Proteção contra Incendios) da escola, no inventário, na matrícula, é preciso fazer pagamentos do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), fazer a averbação da área, mudar isso no cartório. Nós não podemos trabalhar na ilegalidade, então se eu for fazer um “puxadinho”, eu vou mexer na estrutura de uma escola que tem um PPCI que diz quais são os espaços que ela tem de circulação, de fuga, de acessibilidade e tudo mais, então se mexer nisso aí, tem que fazer um registro, aí depois será necessário uma arquiteta. Caso tudo isso fosse resolvido, nós poderíamos aceitar a proposta da construtora, que na minha opinião foi muito legal, pois a construtora não precisaria nem ser voluntária, ela poderia apenas fazer isso como mídia compensatória, então seria interessante

para ela e para nós seria bom e facilita muito, pois não precisamos ir buscar recursos para a construção.”

6. Quais são os próximos passos para a realização do Projeto da Biblioteca do Chicão?

“O primeiro passo é fazer a doação do acervo por parte da família. Após isso fazer uma listagem do material que está na biblioteca e o terceiro passo, o município vai receber esse material e a partir disso vamos fazer a seleção desse material, o que nos interessa e o que não nos interessa para colocar em uma escola e depois se abre o processo para a construção da biblioteca. Tudo é um processo!”

APÊNDICE C

Entrevista realizada com o professor Ironi Andrade, a qual ocorreu no escritório do professor, com a participação de seu amigo Vinicius Paze, o qual tem interesse em participar como voluntário para ajudar a biblioteca a voltar a funcionar. Ironi comentou sobre a importância da atitude de seu Chicão e sobre a história do papelero.

1. Como conheceu o Seu Valdelirio?

“Encontrava-o nas ruas, com sua “gaiotinha” carregada, e quando percebi que além de papelões ele carregava livros, então, despertou-me interesse pela história de vida que aquele homem carregava! ”

2. Qual história do Seu Valdelirio?

“Bom, um resumo da história dele: ele foi catador de papelão por 32 anos, vendia pra reciclagem para sustentar-se e sustentar a família. Ele sempre foi impressionado com a quantidade de livros que encontrava no lixo, foi então que começou a separar do restante dos papelões, ele foi guardando e guardando que hoje segundo dados não oficiais constam 12 mil obras, com isso a intenção dele era de formar uma biblioteca para os filhos dos papeleros, nesse período ele analfabeto, criou a associação dos papeleros, foi presidente, ele mesmo organizou...Passou um tempo encontrei-o aqui no centro, nós éramos muito amigos...e encontrei com mais um compartimento na sua carrocinha e disse:- “Seu Chicão, mais um quartinho na gaiota? E ele me respondeu tirando um gravador antigo: - Pois é Doutor professor, isso daqui não pode ficar jogado assim! ” ... Gente, senso ecológico de um analfabeto, isso

impressiona, não?! E então tudo o que era eletroeletrônico ele colocava no outro compartimento.

O trabalho dele foi então expressivo que a comunidade (empresários) passofundense se compadeceu daquele esforço e comprou, no bom português, uma caminhonete e doou para o Chicão, assim ele passou a recolher as coisas com mais conforto. Ele foi tão espetacular que durante anos antes da sua morte ele organizou um evento que se chamava “O Natal dos filhos dos papeleiros”, ele reunia cerca de 1,200 crianças e todo fim de ano dava: um cachorro-quente, um refrigerante e um brinquedo que ele recolhia (ele organizava tudo sozinho, alguém da família ajudava, mas a princípio era somente ele), ele conhecia cada pessoa do Bairro, batia na porta de casa em casa, comovia e impressionava as pessoas. Bom, como nada é eterno o Chicão vem a falecer por um conjunto de problemas de saúde por que ele sempre foi um cara sofrido, pois trabalhava embaixo de sol e chuva, manhã, tarde e noite...Ele morreu passando muita necessidade, os amigos ajudavam só que era difícil de ajudar porque o que nós mandava pra ele, ele passava adiante pra quem na opinião dele mais precisava, Chicão foi uma pessoa rara”.

3. Depois do falecimento do senhor Chicão foi dado alguma continuidade do Projeto?

“Então, o Evento (projeto) “Natal dos filhos dos papeleiros” no ano passado, nós tentamos re-editar mas com uma equipe enorme, e no final de tudo a gente viu que arrecadamos mais que o Chicão arrecadava (ele sozinho), agora nós não conseguimos fazer tudo o que ele fazia em mobilizar as pessoas, por exemplo sobrou comida, bebida e presentes. Por que? Porque nós em uma equipe não conseguimos mobilizar toda a criançada, coisa que ele fazia sozinho. Eu fui contatado em outubro do ano passado por uma pessoa de Santa Maria, que viu uma matéria sobre e ficou impressionado então essa pessoa fez uma campanha de arrecadação do Evento de Natal, dia 23 de dezembro ele chegou com um carro abarrotado de presentes para colaborar na festa (e nós temos dificuldades de adquirir aqui na própria cidade)

4. Qual seu envolvimento com a biblioteca do Chicão?

“Como eu já comentei, nós éramos muito amigos e assim acabei conhecendo a história de vida dele, esposa e filhas. Depois da morte do Chicão a Dona Antônia (esposa atual), além de inculca e sem renda ela ficou totalmente desamparada e estava negociando esses livros como papel velho para reciclagem, estava a ponto de vender a Biblioteca para sobreviver. E então meu irmão casualmente passou por lá e viu a cena, me ligou e disse: - “Olha mano, entra em campo se não vai acontecer uma tragédia! ”... Foi a partir daí que entrei na jogada, porque até

então eu era só amigo, fui lá e conversei com a Dona Antônia, expliquei a situação e ela me questionava que precisava sobreviver, então nesse momento que entremos em acordo, isso era coisa do poder público se comover e fazer algo pois o Chicão já não era mais uma pessoa comum, e aquilo se tornou um patrimônio, mas não. Então por conta própria prometi uma sacola básica por mês até acharmos um jeito, então comecei entrar em contato para tentar solucionar o problema mas ninguém tinha espaço pra acomodar todo o acervo, por que a minha intenção de início era comprar com a ajuda de amigos o acervo e doar, ou para o município ou para a UPF, ou para um instituto histórico daqui de Passo Fundo, me passaram um valor de dois mil reais no qual nós íamos nos conscientizar e comprar, porém nem UPF (Universidade de Passo Fundo) nem o município queriam a doação pois diziam não ter espaço para por todo o acervo, eu até hoje estou num esforço enorme preservando isso tudo, na época a rádio Planalto ficou sabendo do meu envolvimento e me chamaram para uma entrevista, eu cheguei lá e expus o caso exatamente como era, a viúva entrou em contato via telefone ao vivo e comentou que precisava de concerto no pavilhão, foi então que aconteceu oficialmente nosso contrato, lhe disse que eu assumiria o conserto do telhado e forneço uma sacola econômica por mês e a Senhora não vende os livros, ela então aceitou com isso consertei o telhado com ajuda de doações do comércio e abri uma conta no banco da Caixa Econômica onde qualquer pessoa podia contribuir com doações onde no final conseguimos arrecadar mais de três mil reais. Eu estou mais de um ano e meio levando a cada mês uma sacola de alimento à Dona Antônia e ainda em caixa temos setecentos reais, nesse meio tempo eu provoquei novamente o poder executivo do município então em uma reunião os secretários se responsabilizaram de encaixar a viúva em algum programa na prefeitura (dar um emprego) e ampliar a escola Guaracy Barroso para acolher a biblioteca e o museu, a parte do emprego eles cumpriram, resumindo a viúva ficou com o teto concertado, um emprego fixo e ainda recebendo uma sacola básica por mês, isso durante durar o dinheiro em caixa, depois disso eu vou cair fora (risos)...Pois acredito que até terminar a verba o projeto de ampliação da escola aconteça.

APÊNDICE D

Entrevista realizada com a Diretora da Escola Municipal de Ensino Fundamental Guaracy Barroso Marinho, que ocorreu através de uma visita na escola para conversar com a diretora a fim de saber como era o contato das crianças com seu Chicão, pois as crianças eram o público consumidor.

“Nós fazia parceria com ele, ele fazia a festa dos papaleiros, nós emprestava o ginásio pra ele, as serventes também ajudavam a fazer a festa, porque assim ele era assim uma pessoa fora de sério, por ser uma pessoa semi analfabeto, ele tinha uma paixão pelos livros, pela leitura, e ele queria ver as crianças crescerem.”

1. Será que ele gostavam tanto, ele tinha tanta paixão assim pela leitura, por ele não saber ler?

“Uma vez eu perguntei pra ele o porquê dele fazer isso, ele me respondeu porque quando ele estudou ele não tinha acesso a livros, então ele achou que como ele não teve acesso e por pertencer a uma classe onde supostamente eram os menos favorecidos, ele achou que fazendo isso, estaria dando oportunidade para aquelas crianças terem acesso ao livro, porque ele não teve. Ele era apaixonado pelos livros, era um senhor super simples.”

2. Por qual motivo levaram os alunos a conhecerem a biblioteca do Chicão?

“Nós levamos conhecer, porque pensamos, mas que acervo de livros vai ter lá e as crianças tinham curiosidade, porque quando se formou, elas diziam e pensam - mas como que vai ter livros que foram colocados no lixo, porque se colocaram no lixo é porque não tem valor, estão todos sujos. Daí nós fomos lá, e quando chegamos lá, vimos que era totalmente diferente, que ele na sua simplicidade tinha montado uma biblioteca excelente.”

3. Foi ele mesmo quem montou a biblioteca?

“Ele com a ajuda de alguns estudantes da UPF, teve ajuda da rádio planalto. Eu acho que assim, as pessoas se apaixonaram pela ideia dele, porque é uma ideia de uma pessoa analfabeta, que se levar para o lado oculto, ali ele tinha desde barsa, enciclopédias que nem existiam mais, que é difícil você encontrar e se você fosse lá encontrava, livros mais antigos, de Machado de Assis, Érico Veríssimo, esses autores mais antigos você não encontra tão fácil assim e ela você encontrava. Então ele fez um resgate de algumas coisas que tinham sido esquecidas.”

4. Qual era o objetivo de levar os alunos a biblioteca do Chicão?

“Para eles terem contato com os livros, porque que lá também não tinham só livros velhos que ele usava, teve livros novos, livros que veio de doações. E muitas crianças e nós mesmos foi a curiosidade, de ver o que que tinha lá, que todo mundo falada e eles pediam para

as professoras levarem conhecer, e até mesmo porque nossa biblioteca era pequena, então nós tínhamos uma biblioteca pequena e lá ele tinha uma biblioteca bem maior.

5. Por que preferiam ir à biblioteca do Chicão, se na escola existe uma biblioteca própria?

“Acredito que porque a nossa biblioteca é pequena, o nosso acervo é pequeno e a nossa literatura hoje, infantil e juvenil, ele está colocada em caixas, que são levadas para as salas de aula, então pra eles terem um contato com uma biblioteca maior, era levado os alunos lá.”

6. Na sua opinião, qual era o diferencial da biblioteca do Chicão?

“O acervo e também assim, você entrar lá e sentir que a pessoa amava aqueles livros, embora tivesse com algumas capas ruins, mas depois foi feito capas novas, por um curso, não me lembro qual, mas eu acho que era da UPF. Era uma biblioteca feita com amor, que cada livro tinha uma história para ele”

7. Como o Chicão tratava e recepcionava os alunos? Ele interagia com os mesmos?

“Tratava super bem, muito bem os alunos queriam bem ele, gostavam dele, ele tinha uma simpatia nossa, tanto é que quando estragou a caminhonete ou a polícia achou que apreendeu, as crianças perguntavam e diziam - coitado do seu Chicão, ele só fazia o bem e agora ele vai perder a caminhonete”, mas depois foi arrumada, fizeram doações e consertaram.”
- Como ele interagia? “Ele conversava, ele contava para as crianças com ele começou a juntar os primeiros livros, ele contava histórias de como ele juntou. Depois que foi aumentando, cada vez mais, e chegou um tempo que ele tinha uma quantidade enorme de livros.”

8. Além dessas histórias que ele contava sobre ele, ele contava outras histórias, que talvez ele inventava, ou que ele já tinha ouvido falar dos livros, para as crianças?

“Não, que eu me recorde não, eu lembro que uma vez quando fomos lá, ele tinha gatinhos, e as crianças perguntavam se ele gostava de gatos. E ele disse que esses gatos eram os guardas dos livros. Porque onde tinha bastante papel, tinham ratos, então os gatos eram os guardas dos livros, porque não deixava os ratos comer os livros. Era uma turma de 3ª série, eu lembro que ele contava e elas davam risada”.

- Eu falando aqui, me passa o filme na minha cabeça, quando ele chegava no portão aqui da escola, diziam pra mim - ó vem chegando teu parceiro! “Nós era parceiro, eu admirava o trabalho dele, ele era uma pessoa de uma bondade extrema.”

9. Na época em que vocês visitaram a biblioteca, já havia computadores?

“Estava começando, ele tinha uns 3 ou 4 computadores no máximo, eram bem dos antigos, de doações que ele recebia.” Algum aluno chegou a mexer nos computadores? “Não posso te dizer de certeza, porque algumas vezes eu acompanhava, mas muitas vezes eram as profes que levavam.”

10. Como era a biblioteca do Chicão?

“No começo ela não era tão limpa, quando ele começou, fazia da maneira dele, não era bem organizada. Agora depois que ele começou a ter apoio da UPF, passou a ser em prateleira bem organizadas, era organizada a biblioteca dele, era limpa. Ele tinha um canto também que ele colocava outras coisas, porque ela não guardava só os livros, tinha coisas que ele próprio juntava, porque ele na verdade começou pegando os livros, quando ele começou a ajuntar, mas ele não saía especificamente para juntar livros, ele pegava outros materiais de sucata que depois ele sobrevivia vendendo, então ele tinha uma parte lá, lotada de coisas, então ali dava um aspecto de sujo. Mas nas prateleiras, os livros eram bem colocados e limpos.”

11. Qual a importância da biblioteca do Chicão no bairro Zachia, e do próprio personagem Chicão?

“Ele foi importante, no sentido em que proporcionou às crianças momentos de alegria, porque quando ele fazia a festa dos papaleiros, as crianças vinham e participavam em massa, a gente emprestava o ginásio da escola. E também por ele trazido para as crianças o mundo dos livros, do diferente, o incentivo dos livros. Ele uma pessoa simples, fazer muito mais do que uma pessoa que é letrada, ele demonstrava muito amor e respeito ao livro, amava aquele resgate dos livros. Ele foi uma pessoa, que nunca escreveu um livro, mas foi um apaixonado pela literatura, nem sei se ele conseguia ler muitas coisas, essa é uma curiosidade que temos.”

12. A comunidade da Zachia reconhece esse trabalho do Chicão?

“Reconhece! A comunidade reconhece o trabalho do Chicão, mas não frequentava muito a biblioteca por falta de tempo. Pois aqui é uma comunidade que trabalha o inteiro, então até teriam vontade de ir, mas não iam por falta de tempo.”

13. As crianças preferiam o uso dos computadores ou livros?

“Eu acho que eles não usavam muito os computadores.”

14. Que tipo de livros as crianças gostavam mais?

“Livros infantis e de desenhos. Livros coloridos e finos.”

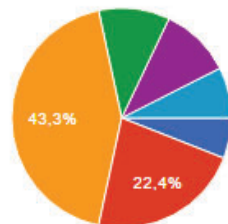
APÊNDICE E

Pesquisa quantitativa realizada com a comunidade de Passo Fundo, para saber o nível de conhecimento sobre a biblioteca na cidade, se a comunidade conhece a história e quem foi seu Chicão ou se não conhece. A pesquisa foi criada através do google docs e aplicada pelas redes sociais.

111 respostas

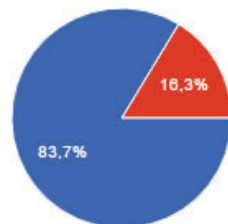
Resumo

Qual sua idade?



15 a 18 anos	4	5.5%
18 a 21 anos	15	20.5%
21 a 25 anos	29	39.7%
25 a 30 anos	7	9.6%
30 a 50 anos	7	9.6%
Mais que 50 anos	5	6.8%

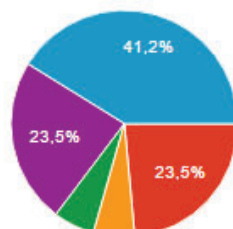
Você já ouviu falar sobre a Biblioteca do Chicão?



NÃO	82	73.9%
SIM	16	14.4%

BIBLIOTECA DO CHICÃO

Como você conheceu a história da Biblioteca do Chicão?

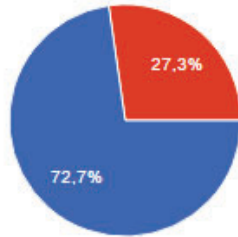


Redes Sociais	0	0%
Televisão	4	23.5%
Rádio	1	5.9%
Jornal	1	5.9%
Através de amigos	4	23.5%
Outros	7	41.2%

Você já visitou a Biblioteca do Chicão?

SIM 5 4.5%

Você sabe quem foi o Chicão?

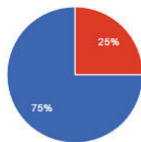


SIM 8 27.6%
 NÃO 3 10.3%

Soube de algum evento promovido pelo Chicão? Qual?

- Não
- nao
- Não
- Nao
- não
- Sim
- O natal dos filhos dos papeleiros
- Festa de cachorro quente
- Natal das Crianças.
- Não :/
- Não me recordo
- Sim, até meus pais participavam da distribuição dos brinquedos e comida nos eventos no Natal.
- NATAL DOS PAPELEIROS

A Biblioteca do Chicão sempre trabalhou de maneira voluntária. Caso você tivesse a oportunidade, você seria um voluntário da Biblioteca do Chicão?

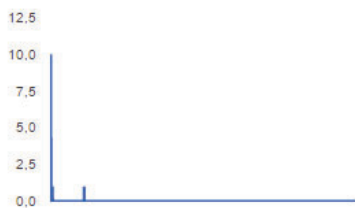


SIM 12 75%
 NÃO 4 25%

Quando conheceu a história da Biblioteca do Chicão, qual foi sua percepção?

- Um monte entulho e livros misturados.
- Vontade de aprender e valorizar os livros e a leitura
- um projeto incrível, que deve ter continuidade
- Achei maravilhoso
- A minha percepção foi que tudo o que a gente coloca fora pode se torna útil não mão de quem precisa e sabe usar da inteligencia humana
- Pessoa que quer um futuro melhor
- Ótimo exemplo para a sociedade
- nao conheci,
- Achei algo bacana, uma bela iniciativa a cultura.
- Admiração
- Não me ative no assunto.
- Muito boa a ideia
- Muita emoção envolvida
- A certeza de que a leitura é muito importante.

Número de respostas diárias



ANEXO 1

Cash Flow Rádio:

RADIO										
PRAÇA	RADIO/VEÍCULO	PROGrama	APROVEI TAMENT	DIA HORA	FORMAT O	VALOR UNIT.	DESC.	VALOR UNIT.	INSER.	TOTAL NEGOCIA
Passo Fundo	Atlântida	Pretinho Básico		seg/sáb 18:00 às 19:00	15"	6.418,00	100%	0,00	27	0,00
Passo Fundo	Uirapuru	Reporter do povo		seg/sexta 8:00 às 11:00	15"	3.878,00	100%	0,00	24	0,00
										0,00

RADIO- CRONOGRAMA

jul/18

T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1		1	1	1	1	1	1		1	1	1	1
1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1	1	1			1	1	1	1
2	2	2	2	1	0	2	2	2	2	2	1	0	2	2	2	2	2	1	0	2	2	2	2	2	1	0	2	2	2	2

ANEXO 2

Cash Flow TV:

TELEVISÃO

PRAÇA	VEÍCULO	PROGRAMA	CÓDIGO	DIA HORA	AUDIÊNCIA	FORMATO	VALOR UNIT. TABELA	DESC.	VALOR UNIT. NEGOC.	INSER.	GRP	TOTAL NEGOCIADO
Rio Grande do Suk	RBS	Jornal do Almoço	PTV1	Seg/sab 12:00	11.159,39	30"	13.221,00	100%	0,00	31	345.941	
												0,00

TELEVISÃO - CRONOGRAMA

jul/18

T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q	S	S	D	S	T	Q	Q
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
1	1	1	1	2		1	1	1	1	1	2		1	1	1	1	1	2		1	1	1	1	1	2		1	1	1	1
1	1	1	1	2	0	1	1	1	1	1	2	0	1	1	1	1	1	2	0	1	1	1	1	1	2	0	1	1	1	1

